CRIMINOSO E VÍTIMA, EXPLORADORES DE MULHERES

ASSASSINADO

NA ZONA DO BAIXO MERETRÍCIO

O criminoso fugiu de carro, perseguido por um investigador — Por causa da venda de uma arma, o crime — A mãe adotiva do morto, chorando, disse não esperar aquêle destino para o seu filho

A mãe de criação da vítima e o subinspetor da guarda noturna, "Gaucho"

Miguel de Oliveira Neto (20 anos, brasileiro, branco, solteiro, sem profissão, residência ignorada) foi friamente assassinado, a tiros de pistola, cêrca das 15.30 horas de ontem, na esquina da Rua Pereira Franco com Rua Rodrigo dos Santos. Desertara do Exército, há três meses, onde serviu sob o número 536 no 2.º Esquadrão do Regimento de Reconhecimento Mecanizado da Divisão Blindada.

O subinspetor da Guarda-Noturna, Sebastião Borges (brasileiro, pardo, solteiro, 23 anos, Rua do Riachuelo, 126) passava pelo local, dirigindo-se à Avenida Presidente Vargas, 2007, ap. 104, quando teve sua atenção despertada pela discussão que Miguel mantinha com o motorista Augusto de tal, vulgo "Italiano". Não interferiu, por serem comuns tais cenas naquela zona do baixo meretrício. Já estava mais adiante, quando ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Miguel, a vítima

O homem assassinado no "bas-fond"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável SANTA CRUZ LIMA | Redator-Chefe TENÓRIO CAVALCANTI

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 20 de junho de 1959 — N.º 1647

Fala à reportagem o maquinista do UA-1

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

DIRIGIA EMBRIACADA

A mulher foi autuada sòmente por dirigir perigosamente — O legista só apareceu no Distrito duas horas depois

Os soldados da Polícia Militar, números 5 679 e 5 668, respectivamente Aragão e Válter Mendes prenderam a mulher

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Nanci na Delegacia

A MULHER AGREDIU O FOTÓGRAFO

Apesar de casada, foi fotografada, no interior de um carro, com o amante — A todo custo queria inutilizar a máquina do profissional

Há dias, o menor João Moreira Lopes (fotógrafo, Praça 11 de Junho, 139, sobrado) fotografou, no interior de um auto, Nair Lincoln Galveias (faxineiro do Banco do Brasil, desquitado, Rua Silva Rabelo, 43, Méier) e sua amante Nanci Vanderley Vasconcelos (ca-

(Conclui na 2.ª página)

APÓS COLIDIR COM OUTRO CAMINHÃO

ARRASTOU O PEDESTRE, IMPRENSANDO-O CONTRA UM CARRO DE PRAÇA

IMPRESSIONANTE DESASTRE OCORRIDO NA NOITE DE ONTEM, NA RUA BELA

O caminhão chapa DF ..... 60-22-84, dirigido por Válter da Mota, ontem, trafegando pela Rua Bela, ao atingir a confluência da Rua Ricardo Machado foi chocar-se, violentamente, com o caminhão chapa SP 86-09-59, conduzido pelo motorista Luís Siqueira Andrade. Êste último, em face do impacto, desgovernado, foi colher um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, trajando calça e camisa branca e paletó escuro, que se encontrava encostado a um poste ali existente, arrastando-o para imprensá-lo contra o carro de praça chapa 58-50, que passava no momento pelo local. A inditosa vítima teve morte instantânea. Os motoristas dos carros pesados e Joel Aguiar, do táxi, foram presos em flagrante e conduzidos para o 16.º Distrito Policial, onde foram autuados na forma da lei.

O comissário Bruno estêve no local. Após as providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Encontrado morto o mendigo

O mendigo Jorge de tal foi encontrado morto em um terreno baldio, na Rua Nossa Senhora de Fátima. Populares que o encontraram, comunicaram-se com as autoridades do do 6.º Distrito Policial. O comissário de plantão estêve no local, constatando tratar-se do mendigo Jorge que habitualmente pernoitava naquele local. Estava êle já em adiantado estado de putrefação, deitado sôbre dois caixotes.

..As autoridades estão em diligência para esclarecer as circunstâncias da morte do inditoso mendigo.

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

O local do desastre e o pedestre morto

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 23º6
Mínima, 15º4

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 86
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

FALA À REPORTAGEM O MAQUINISTA DO VA-1

Não sabe como chegou em casa, depois do desastre — Jura que o sinal estava aberto

O maquinista da Central do Brasil, Francisco Sena Vilas-Boas, apontado como responsável pela colisão entre o trem UA-1, que conduzia e o cargueiro CP-229, fato ocorrido na Estação de Maria da Graça, no dia 16 do corrente, deveria prestar esclarecimentos em tôrno do fato, ao delegado Façanha, do 20.º Distrito Policial, no quarto número 15 da Casa de Saúde Nossa Senhora de Lurdes, localizada na Avenida 28 de Setembro, 222, onde se encontra internado.

Francisco Sena, nessa oportunidade, foi ouvido por nossa reportagem. Disse-nos êle que, quando saiu da estação de Vieira Fazenda e atingiu a sinalização, esta lhe oferecia condição de passagem, uma vez que marcava sinal amarelo. Adiantou, com lágrimas nos olhos, que jurava pela felicidade de seus filhos como estava falando a verdade.

Interrogado sôbre como enfrentou a perspectiva próxima da colisão disse que ao pressentí-la usou de todos os meios para frear o elétrico, não o conseguindo. Após o choque não tomou mais conhecimento do que se passava em tôrno de si, não sabendo mesmo como saiu da cabina, nem tão pouco como chegou à sua residência. Finalizando declarou que deixa o seu caso nas mãos da Comissão de Inquérito da Central do Brasil. Ela deverá decidir o seu destino, uma vez que conta com 19 anos de serviço.

Nossa reportagem apurou que pela manhã, a comissão de Inquérito, depois de ouvir o indiciado, ouviu também uma das vitimas do acidente e portanto testemunha do fato. Esta declarou para as autoridades que de fato o sinal estava aberto para o maquinista. Acrescentou ainda que embora vitima e portanto prejudicado, não seria por isso que iria acusar um homem quando sabia que êle de fato estava inocente.

D. Léda Vilas-Boas espôsa do maquinista foi quem recebeu a nossa reportagem, conduzindo-a até a presença do marido, a quem faz companhia, naquela Casa de Saúde.

A diretoria da Central do Brasil suspendeu preventivamente, por 30 dias, o maquinista Francisco Sena Vilas-Boas, nos têrmos da lei número 1711 de 28 de outubro de 1952.

Vítima de quatro assaltantes

O advogado Sílvio Augusto Chaves Farias (branco, casado, 43 anos, Rua Barão da Tôrre, 125, ap. 101), ontem na rua onde reside, esquina da Rua Teixeira de Melo, foi assaltado por quatro indivíduos, três pretos e um pardo. Os marginais roubaram-lhe uma pasta contendo documentos. O de côr parda o agrediu pelas costas, aplicando-lhe uma gravata, enquanto os demais surripiavam-lhe a pasta. O advogado gritou por socorro e por isso foi atingido à sôco no supercílio esquerdo, sofrendo ferida contusa. Os marginais, logo após, fugiram tomando a direção do Morro do Pavãozinho. A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde, ao investigador de plantão, narrou a história supra.

As autoridades do 12.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato, entrando em diligência para a captura dos marginais.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 1919
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 — 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretario
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 13-2699

Chefe de Reportagem
ALBERTO LACURTE JÚNIOR
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 43-2699

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis n.º 1763

AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Júlio Durão Teixeira Bastos. Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

A MULHER...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sada, Rua Juruviara, 98, Méier).

O casal saiu em perseguição do fotógrafo até a feira-livre do Méier e, na ânsia de lhe tomar a máquina, Nair e Nanci agrediram o rapaz a socos e unhadas, obrigando-o a valer-se de socorros médicos no Pôsto de Assistência do Méier.

João, a seguir, apresentou-se ao Instituto Médico-Legal, onde foi examinado por um legista que lhe forneceu o competente laudo.

De posse do documento o fotógrafo dirigiu-se ao 22.º Distrito Policial e apresentou queixa. Ontem, o casal, intimado pelas autoridades, ali compareceu a fim de prestar declarações no inquérito a que respondem.

No seu depoimento Nanci confirmou que estava com o amante, no carro, e que na verdade agredira o fotógrafo.

Não sabia que era assassino

TEVE NOTÍCIA DA MORTE DA SUA VÍTIMA QUANDO FOI PRÊSO

Haroldo de Sousa Luz (branco, solteiro, 41 anos, Avenida Copacabana, 166, ap. 61) que se encontrava internado no Hospital Sousa Aguiar, desde o dia 17 do corrente, quando foi atingido por José Carlos da Silva (branco, solteiro, 25 anos, Rua Riachuelo, 425), na Rua João Pablo Duarte, esquina da Rua do Passeio, que lhe atirou à cabeça uma lata de amendoim, produto que vendia naquele local, causando-lhe traumatismo crânio-encefálico, com hemorragia subdural e ventricular, ontem veio a falecer O fato ocorreu depois de uma altercação, entre os dois homens O criminoso fugiu, tomando direção ignorada, sendo prêso ontem, e conduzido para o 5.º Distrito Policial. Ali, declarou que só então veio a saber que era um criminoso. Disse ainpa que vendia seus amendoins, quando apareceu Haroldo, atirando-lhe indiretas ofensivas. Discutiu, ocasião em que, irado, tomando de sua lata arremeçou-a contra o desafeto

O criminoso, não obstante, foi autuado e recolhido ao xadrez. Segundo ficou apurado o agressor criminoso em 1955 foi autuado por crime de conduzir maconha, no 14.º Distrito Policial. O marginal foi prêso, em frente ao Cine Palácio, pelos detetives Garcia e Vanderlei e investigador Amorim.

Ladrões na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com o ministro Carlos Magno. Disse-nos que o bairro de Santa Teresa é completamente esquecido das autoridades policiais. Não obstante suas reiteradas solicitações, no sentido de maior e melhor policiamento, a polícia permanece de ouvidos cerrados. Apesar de ter sido lesado em tantos objetos de valor, o ministro deu graças a Deus de não ter sido furtado em uma opa debrunhada em ouro avaliada em 40 mil cruzeiros. Adiantou que aquela vestimenta de cunho religioso foi usada por um cardeal e seu valor estimativo supera a qualquer proposta.

Acrescentou o ministro Carlos Magno que espera reaver os seus pertences. Lamenta ter perdido a "Bíblia", presente de um amigo seu, cônsul na Itália em 1954. Considera uma raridade.

As autoridades do 6.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência. Vários policiais foram mobilizados para dar caça aos marginais.

Futaram 12...

(Conclusão da 8.ª página)

quadrilha de ladrões de fio dos Correios e Telégrafos, agindo em sua jurisdição. Desde aquela época, também, os policiais, vinham encetando reiteradas diligências no sentido de capturar membros da "gang" em flagrante As sindicâncias eram inúteis, todavia. Anteontem, entretanto, ao anoitecer, o investigador Jucá e sua turma, composta dos colegas Evaldo e Sousa Costa, quando diligenciavam nesse sentido, lograram prender os indivíduos Pedro José do Nascimento (branco, solteiro, 31 anos, Rua Manuel Marques 811, Ilha do Governador, servente de pedreiro e Domício Gonçalves (diz-se funcionário da Prefeitura, branco, casado, 31 anos, Rua Itapuçu, 142, também na Ilha do Governador). Levados para a delegacia, na presença do delegado Ilo Salgado Bastos, os delinquentes confessaram o delito, dizendo que já haviam furtado calculadamente cêrca de 12 quilômetros de fios. Adiantaram que vendiam a comerciantes, entre êstes a d. Cidália Adelina da Silva Santos (casada branca, 33 anos, Praia da Rosa, s.n.), ao preço de 60 cruzeiros o quilo.

A receptadora foi detida em sua residência e encaminhada àquela dependência policial. Declarou que se compra os fios era porque o seu marido Edmundo da Silva dos Santos, antes de a abandonar assim procedia e não tendo outra maneira para fazer subsistir a si e aos seus dois filhos continuou na mesma profissão. Comprava os fios, entretanto, sem saber que os mesmos eram roubados. Comprovando o que dizia exibiu notas fiscais das firmas com quem transacionava e das quais teria adquirido o material. Depois de comprados, continuou a mulher revendia-os ao sr. José de Lucas, proprietário de ferro-velho, localizado na Rua Cardoso de Morais, 181, em Bonsucesso.

O Departamento dos Correios e Telégrafos, informado do caso indicou o técnico Alfredo Dias, do Setor de Roubos daquela repartição, para orientar os trabalhos de classificação dos fios roubados. Até as últimas horas da noite de ontem mais de 500 quilos de fios já haviam sido classificados como pertencentes aos Correios e Telégrafos.

Segundo conseguimos ainda apurar os lugares mais "visitados" pelos marginais são a Estrada do Quebra-Côco e a Praia da Bicana, na Ilha do Governador. O delegado Ilo Salgado espera descobrir as pistas necessárias que levarão aos demais componentes da "gang". Todos inclusive Cidália ficaram recolhidos ao xadrez.

Agência arrecadadora da UBC em São João de Meriti

Instalada e em pleno funcionamento já se encontra uma agência arrecadadora da União Brasileira de Compositores em São João de Meriti Tem como responsável o sr. Antônio Vileia Correia Dias e está sediada na Rua da Matriz, 2197.

FORAGIDO DA ILHA GRANDE

No dia 12 de fevereiro passado o diretor da Colônia Agrícola da Ilha Grande, enviou radiograma para as autoridades policiais do Estado de Alagoas, solicitando a captura do indivíduo Luís Gonzaga de Lima, foragido daquela Colônia. Ontem, as autoridades da Delegacia de Vigilância foram informadas de que Luís Gonzaga havia sido capturado. A Polícia está providenciando a ida de um funcionário àquele Estado, a fim de trazer o marginal.

Luís Gonzaga esta condenado por furto qualificado e responde a oito inquéritos, também, por furto e homicídio.

Violentada a estudante branca, de 14 anos

NOVA YORK, 19 (FP) — Uma estudante branca, de 14 anos, foi ontem a noite violentada por um jovem negro, no pátio de uma escola do Bairro de Queens.

A menina estava no pátio da escola cêrca das 21,15 horas, em companhia de outras estudantes quando foi abordada por um jovem negro, que ela "conhecia de vista" Este último convidou-a a ir juntar-se a um outro grupo de 5 outros jovens negros, que se encontravam ali perto.

Em face da recusa, o jovem negro derrubou a menina com um sôco e arrastou-a para junto dos seus companheiros, que abriram roda em tôrno dêles enquanto êle a violentava. Alertado pelos gritos da menina, um professor imediatamente foi em seu socorro e pos em fuga os seis jovens.

A jovem estudante foi hospitalizada.

AGREDIDO E ROUBADO O OPERÁRIO

O operário José Firmino do Nascimento (branco, solteiro, residente na Favela João Cândido, barraco s.n., trabalhando no Matadouro da Penha), compareceu ao 21.º Distrito Policial, apresentando queixa contra 4 indivíduos, todos pretos, que lhe surripiaram a importância de 2.350 cruzeiros e um relógio marca "Monker" cromado com pulseira tipo esterinha. O queixoso adiantou que, ao tentar reagir foi agredido pelos marginais que de posse de uma faca feriram-lhe nos braços.

Prisão preventiva para os assaltantes do atêrro da Glória

Apesar de vários pedidos de "habeas-corpus", impetrados nas 10.ª, 25.ª, 11.ª e 13.ª Varas Criminais, em favor dos autores do assalto contra o indivíduo José Lucena Silveira, fato ocorrido na estrada provisória do atêrro da Glória, o juiz Eduardo Jara, da 22.ª Vara Criminal, por onde corre o processo, decretou a prisão preventiva de Valdevando Vieira de Carvalho (motorista, 26 anos, Rua Oitis, 17, ap. 101) e suas companheiras Elka Monka, também conhecida por Helena Saraiva (27 anos, branca, desquitada, Rua Barão de Ipanema, 143, ap. 801) e Maria Luísa Estrêla da Silva (solteira, 21 anos, funcionária pública, Avenida Ataulfo de Paiva, 706, ap 302). Os acusados encontravam-se em sala livre, sendo então removidos para o xadrez.

A camioneta...

(Conclusão da 8.ª pág.)

frente. A ambulância fôra obrigada a parar porque, pela estrada, naquele momento passavam umas vacas Em face do imprevisto o auto particular que seguia logo atrás, de chapa 1-16, atingiu de raspão a ambulância, seguindo, entretanto, viagem e a camioneta, que por sua vez seguia o carro, não mais teve tempo de safar-se, colidindo violentamente contra o veículo parado. As vítimas após medicadas retiraram-se. As autoridades do 7.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, encetando diligências de sua alçada.

Baleado na mão o guarda-noturno

Jorge Ferreira, guarda 112 de Duque de Caxias, brasileiro, pardo, com 23 anos de idade, residente n Estrada Automóvel Clube, quilômetro 54, regressando da casa de um amigo morador na Estrada Rio-Magé, abaixo da Ponte de Embarié, ouviu um estampido de arma de fogo, sentindo em seguida dor aguda na mão esquerda.

Olhando a mão, notou-a ensanguentada.

Procurou investigar de onde partira o tiro e por quem havia sido deflagrado, mas não encontrou ninguém nas imediações.

Desarmado, voltou à estrada, tomando um caminhão que passava, indo até Magé, em cujo hospital submeteu-se a sanguentada.

Depois de medicado, voltou a Embarié, apresentando queixa na subdelegacia local.

Diz a vitima que não tem inimigo ali atribuindo a autoria do disparo a algum marginal de Caxias, que, depois de tentar abatê-lo, fugiu, escondido no mato que margina a estrada, no trecho.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

viu quatro disparos provindos do ponto em que vira os dois discutindo. Voltou correndo e deparou com Miguel caído ao solo. Augusto fugiu em direção ao Estácio, entrou em seu carro de praça, de côr verde, Chevrolet 40, mas arrependeu-se quando percebeu que já estava sendo alcançado pelo investigador Ari de Oliveira que saíra em sua perseguição. Saiu do carro e correndo, logrou evadir-se.

Ambos, vítima e assassino, são antigos exploradores das infelizes que ali se dedicam ao meretrício. Há bem pouco tempo, Ana de tal, que exerce suas atividades numa pensão da Rua Pinto de Azevedo, 28, apresentou queixa no 13.º Distrito Policial por ter sido espancada por Augusto. Miguel explorava a decaída Neide de tal, mais conhecida por Marusca, que "trabalha" na Rua Pinto de Azevedo, 33.

No local estêve a mãe adotiva de Miguel, Laura de Oliveira (brasileira, parda, casada, 52 anos, doméstica) que ao vê-lo morto, exclamou em prantos, não ser aquêle o destino que esperava para êle. Lá estiveram a perícia, a Rp 20 e o comissário Levi, do 13.º Distrito Policial, todos para as providências de praxe. Esperava esta última autoridade, deter o criminoso ainda ontem, em Copacabana, onde reside.

A discussão que gerou o crime, foi em tôrno da arma que Augusto vendeu a Miguel. Era uma pistola calibre 45, do tipo das utilizadas pelo Exército. Miguel não pagou e o criminoso interpelou-o a respeito. Recusou-se Miguel a efetuar o pagamento, alegando não ter dinheiro suficiente no momento "Italiano" exigiu a arma de volta, mas a vitima disse tê-la perdido. Augusto passou às ofensas. Miguel reagiu e o primeiro sacou de sua pistola calibre 32 e desfechou-lhe quatro tiros, dos quais três atingiram-no, causando-lhe a morte, que foi quase instantânea.

É GRAVE A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Chefes militares estariam reunidos, tratando da questão da demissão do presidente Arturo Frondizi — "Conspira-se contra a República", declarou o ministro do Interior

BUENOS AIRES, 19 (FP) — A hora em que telegrafamos, quase meio-dia, altos chefes militares catariam reunidos — ao que informam fontes dignas de crédito — no Secretariado da Guerra, tratando da questão da demissão do presidente da República, sr. Arturo Frondizi.

Uma onda de boatos corre a êsse respeito, embora seja impossível saber-se, no momento, se se trata de demissão apresentada pelo presidente ou se seria demissão exigida pelos chefes militares.

Segundo alguns dos informantes, o sr. Frondizi se teria servido da arma de ameaçar ou pedir a demissão para exercer pressão sôbre os círculos militares, reticentes diante de sua política. Lembra-se, no entanto, que, em recente entrevista coletiva, o presidente Frondizi declarara que nunca se demitiria e "esperaria o golpe de Estado em sua poltrona presidencial".

Houve uma reunião na Casa Rosada, palácio presidencial, à qual assistiram, além do presidente, o ministro da Defesa Gabriel de Mazo e os secretários de Estado das três armas. Essa reunião terminou sem que tivesse sido fornecido à imprensa qualquer comunicado ou nota oficial. Mas a ela se seguiu a anunciada reunião dos chefes militares na Secretaria de Guerra.

De outra parte, anuncia-se que a base antiaérea de Mar Del Plata, situada na cidade do mesmo nome, a apenas 400 quilômetros desta capital, teria enviado pela manhã, uma nota reclamando a reabilitação dos generais Poggi e Yornet, cujas reivindicações e, a seguir, cujas prisões, deram início à atual crise militar.

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Telegrafamos às 13 horas.

Está correndo com insistência, que será aceita a demissão do secretário da Guerra, general Hector Solanas Pacheco.

Neste momento, importante conferência reúne o presidente Frondizi e os secretários de Estado militares na Casa Rosada.

De outro lado, noticia-se que precauções excepcionais foram tomadas no Secretariado da Marinha.

Estaria sendo esperada para as próximas horas, uma mensagem do presidente Frondizi à nação.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A REPÚBLICA

BUENOS AIRES, 19 (FP) — "O govêrno sabe que, neste momento, conspira-se contra a República" — declarou o ministro do Interior, respondendo a interpelações na Câmara dos Deputados, ontem à noite.

Os boatos mais desencontrados correm, inclusive o da rebelião categorizada da guarnição militar de Córdoba. Todavia — frisou o ministro — comunicações telefônicas com unidades do interior, tiveram respostas de que reinava calma completa.

Segundo revelações, não confirmadas oficialmente, teria sido aberto inquérito contra os generais Osorio Araña, ex-ministro da Guerra no govêrno provisório Aramburu; Emílio Bonneccarrere, antigo governador da província de Buenos Aires; Toranzo Monteiro, ex-embaixador em Caracas; Bernardino Labayru, exadido militar em Bruxelas e, depois, diretor do Colégio Militar; contra o coronel Desiderio Fernandez Suarez, antigo chefe de Polícia da província de Buenos Aires; e contra os almirantes Arturo Rial, ex-subsecretário da Marinha, e Toranzo Calderon, ex-embaixador em Madri.

Todos êsses chefes militares estiveram em função no govêrno Aramburu, deixando a atividade depois de instalado o presidente Frondizi. O general Bonneccarrere foi prêso ontem à noite em seu domicílio, segundo fonte autorizada informa.

O movimento militar de que se fala insistentemente parece ter seu epicentro nos meios pertencentes aos setores chamados "duros" do antigo govêrno Aramburu. A primeira reação direta do atual govêrno teria sido a prisão dos generais Poggi e Yornet, respectivamente comandante da guarnição militar de Buenos Aires e comandante da primeira divisão motorizada acantonada nesta capital. Yornet e Poggi se teriam feito intérpretes de seus camaradas, apresentando certo número de "sugestões", o que foi reputado indisciplina, já que representavam condenação dos pontos de vista do govêrno. Já informamos sôbre essas sugestões, sendo as principais as seguintes: terminação da intervenção militar na vida sindical do país; demissão do subsecretário da Guerra, coronel Raimundos (já satisfeita, como se sabe, desde ontem); esclarecimentos sôbre o falado "pacto Peron-Frondizi".

Apesar da retirada do subsecretário Raimundes e de outras medidas ontem tomadas, a crise militar permanece e, se diz, com maior gravidade.

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Anunciou-se, oficialmente: "Realizar-se-á hoje às 17 horas no Secretariado da Guerra uma reunião do alto comando desta capital e das guarnições da região de Buenos Aires".

Fontes militares acrescentam: "Os oficiais deverão considerar um problema relativo à vida institucional do país".

Não dizem essas fontes militares, mas "círculos bem informados, insistem em que êsse problema é a demissão ou substituição do presidente Arturo Frondizi".

Reina grande tensão nos Secretariados da Guerra, Marinha e Aeronáutica, onde se considera que essa reunião deverá ser decisiva.

BUENOS AIRES, 19 (FP) — Um comunicado oficial do Palácio do Govêrno adverte que "tôdas as informações sôbre a situação deverão provir do presidente da nação".

Em paralelo com essa declaração os meios oposicionistas reiteram que "a maioria das guarnições militares do interior se acham em virtual estado de rebelião".

BUENOS AIRAS, 19 (FP) — O general Angel Peluffo, chefe do Serviço de Informação do Estado, partiu em avião para a cidade de Cordoba, onde ao que parece, é grave a tensão político-militar.

BUENOS AIRES, 19 (FP) — As 14 horas, o secretário privado do presidente da República, Tito Gonzalez, fêz a seguinte declaração, aos jornalistas, ao deixar a Casa Rosada:

"A SITUAÇÃO É CRÍTICA"

Os jornalistas insistiram, mas o sr. Tito Gonzalez nada quis acrescentar.

Sabia-se, entretanto, que todos os vespertinos desta capital teriam assinado um acôrdo para não tratarem, nas suas próximas edições, da situação do país. Esse acôrdo visava "não alarmar nem criar pânico entre a população

BUENOS AIRES, 19 (FP) — A situação permanece confusa. As estações privadas de rádio deram licença ao seu pessoal feminino para deixar o trabalho, no comêço desta tarde.

"OLHA O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

res, foi covarde e brutalmente agredido a barra de ferro por um operário, não identificado, que trabalha nas obras situadas no final da Rua Siqueira Campos, próximo ao Túnel Velho. A pequena vítima, com ferida contundente na cabeça e em estado de coma, foi socorrida por um popular e levada ao 2.º Distrito Policial, de onde, por determinação do comissário José Maria, foi removida para o Pôsto de Assistência do Lido e dali para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O menor vítima e seus companheiros passavam pelo local da obra, quando divisaram um operário que trabalhava. Um dêles, apontando para o homem gritou, sendo acompanhado pelos pequenos companheiros:

— Olha lá o Paraíba!

O operário não gostou da brincadeira e, de cima gritou zangado para os meninos que não lhe dando atenção, repetiram a brincadeira. O indivíduo desceu e tomando de uma barra de ferro atirou-a contra o grupo que, nessa altura, fugia. Luís Teixeira, atrás de todos, foi atingido e prostrado.

As autoridades policiais, não obstante a gravidade do caso, não deram a devida importância. O marginal continua sôlto sem que a polícia esteja convenientemente em seu encalço.

Já no hospital nossa reportagem abordou d. Elvira Augusto, mãe do menor. Declarou-nos que tomou conhecimento da ocorrência, através de uma vizinha que chegou a ver parte da brutal agressão.

A Polícia...

(Conclusão da 8.ª página)

O advogado da líder nudista, dr. Jamil Ferez está em franca atividade procurando com afinco evitar que sua constituinte venha a perder a concessão sôbre a Ilha do Sol. Anunciou o delegado Schwab ao contrário do que afirmara o advogado Ferez, que não devolverá o álbum de fotografias apreendido na Ilha, apenas os documentos. Aquêle ficará em poder das autoridades policiais.

Assaltaram...

(Conclusão da 8.ª página)

foi notado pelo funcionário da Imprensa Naval, Antônio Urbano Góis (Rua General Caldwell, 310). Da vitima, os marginais surripiaram a importância de 2.400 cruzeiros, fugindo, em seguida. O guarda-noturno,

Onofre Rodrigues, o meliante

ante o habitual alarma de "pega ladrão", pôde divisar os fujões e sair no seu encalço, alcançando um dêles, na porta de uma hospedaria situada na Rua Gomes Freire, 785.

Entrementes, chegava a Radiopatrulha 91, solicitada por populares, chefiada pelo guarda-civil 2 223, que conduziu o marginal à presença do funcionário da Imprensa Naval. O sr. Antônio Urbano reconheceu o indivíduo como um dos assaltantes. Foi êle, então, levado para o 5.º Distrito Policial, sendo, ali, identificado como Onofre Rodrigues (solteiro, 19 anos, residente naquela hospedaria. O meliante, interrogado sôbre o produto do furto disse que o mesmo fôra levado pelo seu parceiro. Aos dois mil e quatrocentos cruzeiros, acrescente-se, ainda, um relógio de pulso no valor de dois mil cruzeiros.

O comissário Trajano mandou autuá-lo, na forma da lei, trancafiando-o, a seguir, no xadrez. Onofre Rodrigues conta várias entradas no 4.º, 3.º, 5.º e 6.º Distritos Policiais.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Castro pedira que a sua conferência fôsse confidencial, porque tratava de problema internacional e não desejava ser interpretado como antecipando opiniões do Itamarati

Enquanto assim se protegia pelo sigilo, notou o sr. Aurélio Viana que um oficial norte-americano assistia ao debate. Como estranhasse isso, o comandante da Escola deu uma explicação sêca, responsabilizando-se por aquela presença, quanto bastou para que o honrado representante socialista lhe fizesse a entrega do distintivo da Escola, desligando-se automàticamente do curso.

De quem a culpa? Se não havia Convênio que permitisse aquela presença insuitada, então, deveria ir-se ao Estado-Maior, ao Itamarati e, finalmente, ao Presidente da República, onde se encontraria o final culpado.

No final de contas, era insatisfatória a nota lida no "pinga-fogo".

O sr José Bonifácio disse que os líderes haviam sido convidados e apenas compareceram os srs. Rondon Pacheco e Carlos Lacerda.

Contra-aparteando, o sr. Raul Pila, líder do PL, afirmou não ter recebido qualquer convite ou participação a respeito da reunião da Mesa.

Prosseguindo, o sr. Carlos Lacerda declara que cabe à Mesa zelar pelas prerrogativas dos deputados, mas isso não lhe dá autoridade para decidir sem consulta aos líderes, quando a causa lhes está afeta.

— A Mesa — aparteou o senhor Carvalho Sobrinho — decidiu sôbre o futuro, mas preferiu o silêncio sôbre o que se passou. Além do mais, quem indica alunos para a ESG são os partidos: a Mesa apenas referenda a escolha.

Lembrando fatos anteriores, de deputados pisoteados pela Polícia, da sua casa invadida por militares, o sr. Tenório Cavalcanti diz que, então, ninguém se comoveu e os processos dormem há três anos na Comissão de Justiça.... Mas o sr. Carlos Lacerda não quer tirar efeitos políticos do incidente, sequer para atingir um dos possíveis candidatos à Presidência da República. Quer evitar a exploração tendenciosa, que visa a separar militares e civis.

Depois de elogiar, mais uma vez, a atitude dos srs. Aurélio Viana e Rui Ramos, exigindo que a Mesa retifique sua decisão, que não encontra acolhida no Plenário, salienta que ninguém pode duvidar do patriotismo do general Hoacket Hall, apesar da sua formação e do seu comportamento, como nenhum militar duvidaria do patriotismo dos que compõem o Parlamento. O que não se admite, porém, é pretender-se separar a nação em duas metades antagônicas, com um pseudo-civilismo onde não existe, realmente, militarismo.

Numa insinuação velada ao ISEB, depois de atestar da alta qualidade dos estudos da ZSG, o líder oposicionista afirma que se está querendo fazer uma "tempestade" em copo dágua", quando chega o Orçamento com polpudas verbas para instituições paralelas. No fundo, pretende-se, talvez, extinguir a Escola Superior de Guerra, em nome de um falso civilismo, de suspeitos nacionalismos, quando jamais tivemos militarismo no Brasil nem se pode acusar de entreguismo leais soldados, quaisquer que sejam os defeitos da sua conduta pessoal.

Para eliminar a intriga solerte, impõe-se reconsiderada a Mesa a sua decisão, que foi infeliz e não consultou nem os desejos do plenário, nem a opinião dos líderes, em matéria em que ela não seria dispensável. Não se pode dar nenhuma chance ao divisionismo, mas a Câmara precisa provar que tem serenidade e patriotismo bastantes para não se deixar envolver num falso civilismo.

DECLARAÇÃO DA UDN

Em seguida ocupou a tribuna o senhor João Agripino, para ler uma nota oficial da União Democrática Nacional, sôbre o momento político, advertindo a nação a respeito das crises que assolam o país, com o aumento do custo de vida, que leva a intranqüilidade a todos os lares. Protesta contra a demagogia desencadeada no caso do Fundo Monetário Internacional, visando "a cobrir erros da política econômica e financeira oficial, e conclui:

"Não é possível calar por mais tempo essa realidade, pois não convence o pretexto de que se está sacrificando o povo para construir o seu futuro. Nem o povo nem as suas instituições suportam o pêso dessa política, que é preciso retificar enquanto é tempo"

FALA O LÍDER DA MAIORIA

O senhor Armando Falcão ocupou a tribuna, para responder ao discurso proferido na sessão anterior pelo sr. João Agripino, voltando a explicar tôda a questão do Fundo Monetário Internacional, para repelir a afirmação do líder udenista, segundo o qual o govêrno estaria promovendo uma chantagem, para conseguir o financiamento de uma política desastrada. O que se fazia, no Brasil, era promover o desenvolvimento econômico e até a imprensa estrangeira criticava o FMI por pretender impor soluções técnicas à América Latina, quando, em outras circunstâncias o problema da ajuda internacional fôra tratado politicamente.

CORTOU A...

(Conclusão da 8.ª página)

tavam possuídos, puderam arrombar as portas dos xadrezes e sair no encalço dos guardas.

A administração foi, imediatamente, informada do que se passava. Reforços foram solicitados e metralhadoras entregues aos componentes da guarda da Colônia. Decorridas algumas horas, os policiais dominaram a situação, amedrontando os delinqüentes com as armas pesadas. Os espíritos serenaram mas, na Ilha continua um clima de inquietação e de insegurança.

"Pneu" que ali se encontra recolhido por crime de roubo foi levado para a Delegacia de Angra dos Reis, onde foi devidamente autuado. O cadáver de Jorge Guimarães foi removido para o necrotério da Ilha Grande.

EM QUE DEU A ESPERTEZA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

um casaco e um relógio. Alguém, da pensão em que estava hospedado, por trás do gringo, fêz-lhe um sinal abrindo um ôlho com um dos dedos. Desconfiou do negócio e recusou efetuá-lo. Aconselhado por terceiro viajou para o Rio a fim de receber o prêmio com que soube estar contemplada a apólice.

Nesse ínterim acercou-se dos dois um terceiro homem, branco, que se interessou pela sorte do pobre caipira, inteirou-se dos detalhes do caso, e procurou ajudá-lo. Pediu-lhe que mostrasse a apólice e o matuto, com muita cautela, tirou do bôlso do paletó um lenço grande e vistoso em que estava enrolado algum dinheiro e um bilhete da loteria federal. O recém-chegado recomendou-lhe então que ficasse ali aguardando enquanto ia à banca de bilhetes do Manuel verificar se o bilhete estava mesmo premiado. Foi e voltou sorridente afirmando haver o matuto sido contemplado com 200 mil cruzeiros. Exibiu uma fôlha de papel almaço com uma relação de números que seriam o resultado da extração do dia 10 de junho indicado no bilhete. O caipira alegou não ter documentos para poder ir receber o prêmio mas confiava naquelas duas pessoas que tão bondosas, e desinteressadamente, o estavam ajudando. Que Agilio e o homem branco fôssem receber o dinheiro pois êle ficaria esperando. Contudo o homem branco alegou compromisso urgente e sugeriu que Agilio fôsse sòzinho. Como garantia de que voltaria, devia juntar o dinheiro que tivesse com o do caipira e o do homem branco. Agilio, prazerosamente, entregou 4.700 cruzeiros. O matuto juntou tudo no lenço e mostrou a Agilio como deveria defender-se de ladrões. Enfiou tudo no bôlso de seu paletó, o mesmo em que trouxera o bilhete, e depois retirou tudo de novo e entregou a Agilio. Retiraram-se o caipira e o homem branco para tomar um café e Agilio partiu lépido e contente.

EM QUE DEU A ESPERTEZA

Cêrca das 17,00 horas de ontem, passando pela Praça da Bandeira, Agilio deparou com dois indivíduos conversando que muito se assemelhavam aos dois que lhe passaram o conto. Chamou o soldado da polícia militar 7.372, que estava próximo, e pediu-lhe a prisão dos dois indivíduos acusando-os de serem os vigaristas que o depenaram. Foram todos levados ao 15.º Distrito Policial onde Agilio foi logo autuado por portar uma pistola 7.65. Conduzidos ao 13.º Distrito Policial e Agilio não acusou os dois homens que apontara ao guarda. Limitou-se a dizer que pareciam com os vigaristas. Os dois homens se identificaram. O branco era Alcides Machado da Silva (brasileiro, branco, casado, 34 anos, ajudante de cozinha do SAPS, Rua Joaquim Rodrigues 400, Parada de Lucas) e o escuro, Filipe Matos do Nascimento (brasileiro, prêto, solteiro, 34 anos, motorista prontuário 174.831, Rua Ambiré Cavalcanti 119), conhecido de vários funcionários daquele distrito como homem trabalhador.

Para abiscoitar 200 mil cruzeiros alheios Agilio perdeu 4.700, ganhou uma autuação uma boa reprimenda do comissário Levi.

DIRIGIA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Azadiel Maciel Nascimento (casada — branca — 28 anos — Rua Francisco Sá — 42 — ap. 806), às últimas horas da noite de anteontem na Rua Raul Pompéia, por onde, ela dirigia seu carro chapa 14-37-33 completamente embriagada. O estado de Azadiel era tal que ela não conseguia dominar o veículo, chegando mesmo a chocar-se com outro carro de chapa 55-21 e mais adiante por pouco não colheu um ciclista. Populares adivinhando o que poderia acontecer, solicitaram o concurso dos dois policiais, que prenderam a ébria.

Levada para o 2.º DP as autoridades policiais autuaram-na por direção perigosa, isto porque, duas horas depois, o legista Sérgio Romão solicitado a comparecer ao Distrito para o exame de praxe, constatou, apenas, que ela havia bebido, mas não estava ébria. Nossa reportagem estêve naquela dependência policial onde não pôde desempenhar-se a contento de sua missão. Não se permitiu fotografar a infratora, face a um pedido formulado pelo escrivão Barros, do 5.º DP. O escrivão em seu pedido disse que conhecia e era amigo do marido da autuada e por isso, seria confortante para êle que não fôsse permitido aos repórteres fotográficos colhê-la. Não o foi de fato e quando o nosso repórter tentou fazê-lo no momento em que Azadiel tomava o táxi que a conduziria à sua residência, por pouco não foi agredido pelo tenente da Marinha Leontino da Silva que a guarnecen até à entrada do veículo.

Segundo apuramos ainda a mulher no momento em que era detida, procurou reagir à prisão, entrando em luta com os dois policiais. Os soldados, no entanto dominaram-na fàcilmente, não só em face da superioridade física, como também, porque o estado da jovem não permitia maior reação.

Escreveram no POSTE

DIA

8224 — 6	4089 — 23
9804 — 1	590 — 23
9880 — 20	628 — 7
4593 — 24	5 — 24

CONST.	NIT.
0600 — 25	3151 — 13
4232 — 8	0750 — 13
9620 — 5	6677 — 20
5920 — 5	0411 — 3
5772 — 18	2989 — 23

diálogos nas RUAS...

— A juíza Iete Passarelo acha que a introdução do divórcio daria maior seriedade ao casamento.
— Se sem êle a farra já é grande na alta sociedade. Maridos e mulheres se encontram nas festas com os antigos companheiros do lar fracassado, dançam, bebem e até saem juntos para recordar os antigos tempos... Imagine se trocar de espôsa ou de espôso fôsse apenas questão de ter dinheiro para constituir advogado.
— Ambos concordando, estaria tudo feito e... coitados dos filhos!

• • •

— O corregedor Sadi Gusmão critica a demora nos processos de falência, sujeitos ao retardamento por efeito de manobras inconfessáveis e abusos de tôda ordem.
— Uma há que dura dez anos.
— Estão esperando que o falido morra para evitar metê-lo na cadeia.

• • •

— O sr. Lino de Matos diz que a COFAP é órgão aumentista de preços.
— O vocábulo não está muito castiço. Todavia, é verdade. Vamos ver como ela (a COFAP) vai se comportar na sua nova fase.

• • •

— Que é aquilo à porta da Câmara Municipal?
— São estudantes jogando damas e xadrez, enquanto os vereadores discutem a encampação da U.R.J.
— Por que os edis não deixam aquilo lá dentro e não vêm cá fora se divertir com os meninos?
— Nas escadarias, pelo menos, o ar é mais puro.

• • •

— As casas de diversão serão, agora, obrigatòriamente dedetizadas, uma vez por mês, por ordem da Comissão de Saúde da Prefeitura.
— Que casas são essas?
— Cinemas, teatros, **boites** etc.
— **Boites** também?! Muito rato vai deixar a vida noturna em Copacabana.

CÂMARA MUNICIPAL

Denunciou irregularidades inexistentes — Prova de prestígio — Novo prefeito — Seleção de motoristas — Mensagem da Universidade

As acusações da vereadora Dulce Magalhães, denunciando graves irregularidades no 24.º Distrito Educacional, foram objeto do discurso do sr. Erasmo Martins Pedro, que leu uma carta do sr. Álvaro Palmeira, diretor do Departamento de Educação Primária, rebatendo-as, por serem tôdas elas infundadas. Alinhando [illegible] os esforços das autoridades em prol da educação, defendeu [illegible] aquela autoridade que [illegible] não passara de invencionice. [illegible] não é a primeira vez que a [illegible] do PDC é desmentida [illegible] se pode deixar de reconhecer o interêsse dela para con[illegible] que se acha errado.

PROVA DE PRESTÍGIO — Agradecendo ao prefeito o atendimento [illegible] reivindicações, alinhou o sr. [illegible] Maria elevado número de melhoramentos já conseguidos [illegible] aparteado pelo sr. [illegible] Martins, que estranhou o funcionamento da máquina administrativa [illegible] no asfaltamento da [illegible] Amaral, obra realizada em 24 [illegible] quando existem buracos em [illegible] públicas que levam meses para serem reparados. Explicou também [illegible] para ali foi morar um ministro do Tribunal de Contas.

NOVO PREFEITO — Afirmou o sr. [illegible] Neto que o sr. Sá Freire Alvim será substituído no govêrno da cidade, devendo ser indicado para o cargo o sr. Victor Nunes Leal, atual chefe da Casa Civil da Presidência da República. Acrescentou o edil da UDN que a fonte de informação era de máxima confiança.

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS — [illegible] completamente fora do âmbito municipal, tratou o sr. Cesário de Melo, como seja a atual situação da administração do Instituto dos Bancários, onde o sr. Enos Sadock de Sá Mota é apontado por estar protelando a prestação de contas. Asseverou ser impossível o cumprimento da exigência no tempo exigido, tendo em vista a demora na remessa dos documentos necessários.

SELEÇÃO DE MOTORISTAS — Dando completo apoio à lei que incrementa o turismo, lembrou o sr. Lauro Leão a necessidade de prestigiar a ação do sr. Abellard França, diretor do Departamento de Turismo e Certames e presidente da COBRATUR. Já na próxima têrça-feira, adiantou, haverá uma reunião no Touring Clube, por iniciativa dêle, a fim de serem selecionados motoristas, conhecedores de idiomas, para servirem turistas, dando assim ao paradeiro às constantes explorações que êles são vítimas, logo ao desembarcarem, "atracados" que são por indivíduos sem escrúpulos, combinando passeios que não se realizam.

JORNALISTA GERALDO ROCHA — Aprovou o plenário voto de pesar proposto pelo sr. Erasmo Martins Pedro, em virtude do falecimento do jornalista Geraldo Rocha.

DEPARTAMENTO DE CERTAMES — Visando disciplinar as finalidades do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, apresentou o sr. Arnaldo Nogueira projeto, a fim de que seja denominada a designação daquele órgão, para Departamento de Certames e Promoções da Cidade, estabelecendo a municipalidade um convênio com a COBRATUR, no que se refere a turismo na cidade.

BANCA DE PEIXE EM COPACABANA — Requereu o sr. Jair Martins providências do prefeito, para ser expulso da praia do Pôsto Seis, um feirante que armou uma barraca para venda de peixe, sem pagar qualquer tributo, desgostando sèriamente os pescadores da Colônia.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Rompe a presidência com a Escola Superior de Guerra

O desligamento de dois deputados daquele estabelecimento militar provocou o sério incidente — Nota oficial da UDN: "Não convence o pretexto de que se está sacrificando o povo para construir o seu futuro"

Logo no início dos trabalhos, o sr. Nestor Jost, na presidência, comunicou ao Plenário que, em conseqüência do desligamento dos deputados Aurélio Viana (PSB), Rui Ramos (PTB) e Miguel Leuzzi (PTN), o dêste último voluntário e o dos primeiros por determinação do diretor da Escola Superior de Guerra, a Mesa da Câmara não mais indicará nomes de deputados para a matrícula naquele instituto.

Encerram-se, assim, as gestões que vinham sendo feitas por uma delegação da própria Mesa, composta dos srs. Nestor Jost, José Bonifácio e Neiva Moreira, no sentido de esclarecer o assunto.

A propósito, ocupou a tribuna o sr. Miguel Leuzzi, explicando porque pedira o seu desligamento e declarando sua solidariedade aos colegas, o que foi recebido por uma salva de palmas do plenário.

Estranhou o sr. Carvalho Sobrinho o laconismo da Mesa, que se limitara a ler dois ofícios não menos lacônicos do chefe do EMFA, sem especificar os motivos reais da sua decisão. Na oportunidade, afirmou que a ESG, ao tempo em que cursava suas aulas, não era, como se dizia, um centro de conspiração, mas um instituto de altos estudos nacionais, em que se encontravam civis e militares. Depois de elogiar o coronel Mamede, apontado como conspirador, nos idos de 1954, lamentou que, porventura, a atual direção da Escola tenha mudado a sua orientação, a ponto de justificar aquela decisão da Mesa.

Foi a seguinte a nota oficial da Comissão Diretora, a respeito do assunto:

"A Mesa da Câmara dos Deputados em reunião extraordinária de hoje, apreciando representação do deputado Rui Ramos e tomando conhecimento do desligamento dos parlamentares estagiários na Escola Superior de Guerra, resolveu, à vista do resultado das gestões junto às autoridades competentes, não mais indicar qualquer deputado para cursar aquêle estabelecimento".

CONTRA A DECISÃO DA MESA

Segundo orador do grande expediente, o sr. Rui Ramos, examinando a nota divulgada pela Mesa, como solução do incidente com a Escola Superior de Guerra, considerou-a satisfação insuficiente aos deputados que dêle foram parte, pois ficariam como responsáveis por um rompimento de relações de todo indefensável. Relatando o incidente, em seus pormenores, protestou contra notas, divulgadas pela imprensa, que davam o seu desligamento como promovido em conseqüência das suas convicções ideológicas. De confissão protestante, trabalhista desde a sua origem política, repelia a afronta, mas achava que a Mesa não desagravara, suficientemente, os seus membros, alunos da ESG.

Relatou o deputado que se encontrava no Pará, quando soube da notícia da sua expulsão. Não encontrava outro têrmo para explicá-la, desde que, em todo o incidente, tomara uma posição conciliadora, que não desprestigiasse a ESG e não deixasse mal a Câmara.

Em aparte, o sr. Carvalho Sobrinho considera o têrmo "expulsão" como impróprio, porque significava uma posição e não é admissível que, diante dela, a Mesa da Câmara se limitasse, pura e simplesmente, a impedir a matrícula futura dos deputados naquele alto instituto de estudos brasileiros.

Mas o orador insiste em que foi expulso e injustamente.

Mais de uma vez o sr. Rui Ramos foi interrompido pelos aplausos do Plenário, insatisfeito com a nota da Mesa e, também, manifestamente contrário à atitude tomada pelo comandante da ESG.

"O general Hocket Hall é um criador de casos. Criou-os, em São Paulo, com o governador Jânio Quadros. E, aqui, o marechal Mendes de Morais, já se solidarizou com o deputado Aurélio Viana" — aparteou o sr. Euvaldo Diniz, da UDN sergipana.

Em sucessivos apartes, o senhor José Bonifácio defendeu a atitude da Mesa, explicando, ademais, que as interpretações do noticiário eram descabidas: jamais se falara em convicções ideológicas dos alunos. O que a ESG explicara, nos seus ofícios à Mesa, é que o sr. Aurélio Viana pedira seu desligamento e que desligara o sr. Rui Ramos, pela manifesta solidariedade àquele colega, em carta publicada pela imprensa.

Advertiu o representante gaúcho que, naquela carta, procurava uma solução conciliatória e a Mesa é que resolvera divulgá-la. Mas continuava a considerar-se vítima de uma expulsão, embora não usasse o adjetivo "ignominiosa" utilizado pelo sr. Carvalho Sobrinho.

Interrompendo o orador, o senhor Sérgio Magalhães declarou que a nota divulgada pela Mesa constituía, apenas, medida preliminar, pois o caso continuava em estudos, permitindo ulteriores deliberações, que importassem em evidente resguardo do Congresso e maior solidariedade aos deputados.

Os aplausos do plenário ao final do discurso do sr. Rui Ramos revelavam que a Câmara desejava, realmente, plenas e cabais satisfações.

A PALAVRA DA OPOSIÇÃO

Já na Ordem do Dia, pediu a palavra o sr. Carlos Lacerda, como líder da Oposição. Antes de dá-la, o sr. Sérgio Magalhães comunicou a visita à Câmara de uma delegação de quatro jornalistas da China Continental, que, em viagem profissional pelos países americanos, vieram trazer a esta Casa do Congresso a saudação do povo chinês, fazendo votos de bom entendimento e cordialidade entre as duas nações. São êles os srs. Tao Chen, Yang Eu-Jui, Kao Hsi e Chang Chi-Ching.

Comunicou, ainda, ter recebido telegrama do deputado Armando Monteiro Filho, denunciando violências policiais em Pernambuco, encaminhando a denúncia ao ministro da Justiça, para as providências cabíveis.

Iniciando o seu discurso, revelou o sr. Carlos Lacerda a surprêsa com que, hoje, os líderes de partido haviam recebido a comunicação da Mesa, a respeito do desligamento dos deputados da ESG. Afinal, os candidatos àquela Escola são indicados pelos líderes, em nome dos partidos e conseqüentemente, não pode a Mesa resolver desligá-los, "ad futurum", sem audiência de quem os indica.

Era adversário do sr. Hocket Hall e tinha, na Mesa, grandes amigos. Estudara na ESG e se não recebera o diploma, era grato por quanto lá aprendera. Tratava-se de um grande instituto, que, além do mais, aproximava civis e militares, no estudo dos grandes problemas nacionais. Mas, se lamentável fôra o incidente, se desprimorosa a atitude da direção da Escola para com a Câmara, não menos estranhável o comportamento da Mesa, em relação aos líderes.

Explicando o que são assuntos ultra-secretos, secretos, confidenciais e reservados, mostrou o líder da Oposição que, no terceiro caso, se visava, apenas, a proteger a pessoa do conferencista: o ministro Araújo

(Conclui na 2.ª pág.)

GERALDO ROCHA

MORREU Geraldo Rocha, um dos jornalistas mais discutidos do Brasil. Deram-lhe foros de amigo do "capital colonizador", ajudando o estrangeiro a apoderar-se de nossas riquezas naturais. Todavia, o estudo de sua personalidade, ao abrigo de ódios encarniçados e entusiasmos pueris, revela um forte, desbravando sertões, fundando jornais, enfrentando os poderosos e defendendo os inocentes. Sua pena produzia hoje um artigo cruel, atirando determinada personalidade na rua da amargura, e no dia seguinte escrevia outro, bravo, dignificante, enfrentando a própria opinião pública que cevava seu humor no ridículo de um acontecimento, para proclamar que o homem atingido na sua honra, era um justo, mais que isso um santo.

Em 1930, quando a nação inteira estava sublevada e o presidente Washington Luís amparado apenas por dois ou três oficiais-generais valorosos, o jornalista que hoje pranteamos ficou fiel aos seus amigos e principalmente ao então chanceler Otávio Mangabeira, queimando, no vespertino "A Noite" abandonado por muitos como sói acontecer ao navio que naufraga, as últimas reservas de sua capacidade profissional, para defender a 1.ª República, que entrara em agonia.

Ficou no exílio por longo tempo, voltando ao Brasil para fundar "A Nota", com os auxiliares que se conservaram fiéis à sua orientação, em "A Noite", na defesa do regime que os revolucionários de lenço vermelho ao pescoço e cavalo prêso no Obelisco da Praça Paris, denominavam, depreciativamente, de "República Velha".

O Estado Novo não era, porém, o regime compatível com o seu temperamento irrequieto. Sua pena estava voltada para a liberdade como a planta para a luz. No terreno das idéias que defendeu, afastou-se, como Pedro Álvares Cabral, das calmarias da Costa da África, para avistar do lado do Ocidente uma terra desconhecida.

A Ditadura não poderia desprezar êsse pretexto para fazer calar a voz incômoda de um órgão que discordava dos seus processos administrativos, de sua política econômica e de sua mentalidade policial.

Uma traição individual, um passe de mágica e a mão pesada do Estado Forte, tirou-lhe "A Nota" convertendo-a ao credo da subserviência Geraldo Rocha, com as suas ambições individuais legítimas, seu horror à opressão, seus impulsos democráticos, foi acusado de favorecer o comunismo.

Seus concorrentes não tiveram sequer a coragem de defendê-lo, nesse transe, negligenciando com isso a própria liberdade de imprensa.

Morreu. Os que ontem lhe negavam talento, coragem e capacidade de realização, a despeito de tantas provas concretas escreverão necrológios, discursarão à borda de sua sepultura.

Ja não ofusca ninguém.

POLÍTICA NACIONAL

"GASTAR CADA VEZ MAIS PARA COMPRAR CADA VEZ MENOS"

O que diz a nota oficial da UDN, advertindo a Nação sôbre a crise que assola o país — Candidatura do marechal Teixeira Lott no Rio Grande do Sul — As oposições coligadas em Alagoas — Manifesto dos dissidentes pessedistas do Paraná — Osvaldo Aranha fala defendendo Fernando Ferrari —

A UDN distribuiu ontem, a seguinte nota oficial:

"No momento em que se agravam as crises que assolam o país, a UDN vem advertir a Nação.

Os índices falam por si: alta do custo de vida, desemprêgo e empobrecimento cada vez maior nas cidades e nos campos, ansiedade e desesperança. Já não adianta sonegar aos líderes da Oposição o acesso à televisão e ao rádio pois a verdade aparece em cada lar: é preciso gastar cada vez mais para comprar cada vez menos.

Não se limitando à crítica, a UDN tem sugerido, na tribuna parlamentar e na imprensa, medidas construtivas que se aceitas teriam evitado a elevação sem precedentes do meio circulante a utilização dos recursos das autarquias para finalidades impróprias ou irregulares, o aumento desmedido nos impostos, taxas e contribuições de tôda a ordem, tudo isto contribuindo para a alta dos preços. O domínio da inflação faz-se sentir em tôda a vida brasileira, inclusive na ordem moral.

No entanto, nenhum govêrno teve à sua disposição tantos recursos.

No triênio 1956-58, as disponibilidades em dólares somaram em média anual 1 bilhão e 120 milhões. De um saldo positivo de 159 milhões, em 1956, passamos para deficits de 315 e 307 milhões de dólares em 1957 e 1958. Resultou no triênio uma perda líquida de 463 milhões. As nossas reservas em ouro depositadas no Banco Federal de Reserva, que eram de 378 milhões de dólares quando se iniciou o atual govêrno, reduzem-se, hoje a 120 milhões.

Em cruzeiros, também, os recursos foram amplos. A receita pública crescendo de ano a ano por fôrça dos violentos aumentos tributários, somam, nos últimos quatro anos 408 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Com os deficits verificados nesses exercícios e o previsto para o ano corrente, o govêrno mobilizou mais de 511 bilhões de cruzeiros, fora 207 bilhões de ágios e o que deteve ou obteve dos Institutos, da Caixa Econômica e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

A UDN sempre sustentou que êsses recursos deviam ser aplicados também na política de contenção do custo de vida, especialmente no fomento da produção agrícola. Com a política adotada agravou-se a queda do volume físico da produção entre 1957 e 1958, em artigos essenciais como feijão, arroz, milho, trigo e batata. O resultado é êste: a média dos preços (custo de vida, preços de atacado e custo de construção) em 1955 foi de 265. Em janeiro dêste ano, passou para 478. Em três anos portanto os preços quase duplicaram.

O govêrno gastou como nenhum outro as disponibilidades em dólares. Ficou em descoberto em quase meio bilhão de dólares no balanço de pagamentos. Reduziu as reservas nacionais em ouro e divisas depositadas no exterior, a pouco mais de 100 milhões de dólares. Depreciou externamente o cruzeiro em cêrca de cem por cento. Emitiu como nenhum outro govêrno na Monarquia e na República. Os seus déficits orçamentários são os maiores até hoje verificados: 132 bilhões de cruzeiros em três anos. E, apesar de todos os recursos financeiros de que dispôs, não conseguiu estimular nos têrmos das solicitações de nosso desenvolvimento, a atividade privada legítima e progressista. A política de concentração do crédito para empreendimentos públicos vem provocando a retração dos financiamentos e aplicações em iniciativas reprodutivas e criadoras de riqueza.

Advertimos o Govêrno da necessidade de ampliar e selecionar o crédito às atividades econômicas, favorecendo o crédito rural efetivo e amplo e o crédito industrial visando principalmente às indústrias pioneiras ou emancipadoras, para assegurar o verdadeiro progresso econômico.

A má orientação dada ao problema agravou a pobreza do brasileiro. Caiu o salário real e o subconsumo se manifesta nos mercados.

Tudo isso criou a situação atual, cuja sobrevivência depende do êxito da demagogia e do desencadeamento de emoções por meio de artifícios, como no caso do Fundo Monetário Internacional, para cobrir os erros da política econômica e financeira oficial.

Não é possível calar por mais tempo esta realidade, pois não convence o pretexto de que se está sacrificando o povo para construir o seu futuro. Nem o povo nem as suas instituições suportam o pêso dessa política, que é preciso retificar enquanto é tempo. Êste o sentido e a inspiração patriótica dêste pronunciamento oficial da UDN.

A UDN quer o país próspero e o regime fortalecido e não será agravando o mal-estar do povo que se conquistarão os objetivos de nosso destino democrático, de que dependem o Govêrno e a Oposição.

LOTT NO RIO GRANDE

Informações da bancada gaúcha anunciam que o deputado Hélio Carlomagno, da bancada estadual pessedista, proferirá, na Assembléia do Rio Grande do Sul, na próxima semana, um discurso-manifesto, lançando a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República. Afirma-se, por outro lado que, com essa atitude, o cel. Peracchi Barcelos abandonaria o PSD filiando-se à UDN, com os diretórios que obedecem à sua orientação.

OPOSIÇÃO EM ALAGOAS

Representantes alagoanos informaram-nos que será constituído o Pacto das Oposições Coligadas de Alagoas, congregando o PTB, o PSD, a UDN e o PTN, para enfrentar, no próximo pleito sucessório estadual, o candidato do governador Muniz Falcão. Cada um dêstes partidos apresentará um candidato, para que uma Comissão Mista examine aquêle mais conveniente aos interêsses da coligação.

Segundo informações colhidas na bancada paranaense, na próxima semana será divulgado o manifesto dos pessedistas paranaenses que apoiam a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República. O documento será assinado por seis deputados estaduais, que obedecem à orientação do sr. Acioli Filho, deputado federal pelo PSD.

Empresta-se grande importância a êsse fato, pois será o primeiro pronunciamento oficial de uma dissidência pessedista em favor do ex-governador de São Paulo.

OSVALDO ARANHA FALA SÔBRE FERRARI

Falando num programa da televisão carioca, o embaixador Osvaldo Aranha declarou, ao ser interpelado por um dos ouvintes, que "foi legítimo o ato do deputado Fernando Ferrari, aceitando o lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República. "Salientou o ex-chanceler que ou um partido é democrático e admite que seus membros debatam suas idéias livremente e pleiteiem os postos a que aspiram, ou então é ditatorial, instrumento de muitos ou de alguns, para uso próprio. Concluindo, afirmou: "Conheço o deputado Fernando Ferrari desde menino e o admiro muito. Êle agiu democràticamente, no exercício de um direito que lhe cabia."

SENADO

PRESTES NÃO FOI SOLICITADO

O sr. Lino de Matos, da representação de São Paulo, encaminhou à Mesa requerimento de informações solicitando o seguinte do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio:

1.º) Quais os segurados pertencentes à Delegacia Regional do IAPI, Distrito Federal e S. Paulo, que, a 5 de maio de 1954 estavam em gôzo dos benefícios da aposentadoria por invalidez ou auxílio doença há mais de 60 meses e contavam 65 ou mais anos de idade? 2.º) Quais os que passaram a perceber, a partir de 5 de maio de 1954, proventos de aposentadoria por velhice, data dessa aposentadoria por velhice?

No expediente foi lida mensagem do presidente da República, remetendo, acompanhado de exposição de motivos do ministro do Exterior, o Convênio Constitutivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento reunido em Washington de 8 de janeiro a 8 de abril de 1959.

O sr. Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagôas teceu considerações sôbre a lei que instituiu cédulas de crédito rural nos empréstimos bancários às pessoas físicas e jurídicas que se dedicam às atividades agrícolas ou pecuárias. Leu, depois, o representante udenista ofício do presidente da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil dirigida à Assembléia Legislativa do Estado de Alagôas e solicitou providências para que as Agências do Banco do Brasil iniciem imediatamente aquelas operações.

O sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás ocupou a tribuna para pugnar pela união nacional, em face da conjuntura política e econômica do país. Fêz o orador um apêlo aos partidos e principalmente ao Estado de São Paulo, para que seja escolhido um candidato de conciliação para a presidência da República. O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul fêz longas considerações sôbre a manifestação da massa popular que diante do Catete, aplaudiu o presidente Juscelino a respeito do rompimento do govêrno com o Fundo Monetário Internacional. O orador atacou o discurso do presidente e teceu comentários sôbre o nacionalismo, achando-o exagerado.

O sr. Vitorino Freire, do PSD do Maranhão como um dos vice-líderes da Maioria ocupou a tribuna, respondendo ao sr. Mem de Sá. Disse o orador que não dispunha de elementos oficiais para responder a parte técnica das acusações do senador gaúcho, mas, que poderia afirmar que a participação do sr. Luís Carlos Prestes e dos comunistas na demonstração popular ao chefe do govêrno, fôra feita à revelia dos meios oficiais que jamais poderiam aceitar ou solicitar a sua presença em frente ao Catete. O sr. Vitorino Freire terminou, afirmando que o chefe do Govêrno, não poderia "pedir carteira de identidade aos que foram ao Palácio" a fim de desafrontar o Brasil. Também o sr. Paulo Fernandes, da representação do Estado do Rio usou da palavra em defesa do Govêrno.

IMPEDIDO DE REASSUMIR O GOVERNADOR DA LOISIANA

Sofre de esquizofrenia paranóica, atestou o médico-legista — O xerife internou-o, novamente, na clínica de doentes mentais

BATON ROUGE (Luisiana), 19 (FP) — O sr. Earl Long, governador da Luisiana, que deixara um hospital psiquiátrico quarta-feira, evadiu-se ontem à noite da clínica de Nova Orleans onde devia tratar-se e foi detido pouco depois em Baton Rouge, capital da Luisiana.

O governador foi "interceptado" por ordem do xerife de Baton Rouge, quando voltava a seu palácio para reassumir suas funções de governador. O xerife declarou que o sr. Long fôra conduzido a um Tribunal da cidade onde seria tentado interná-lo novamente em uma clínica de doenças mentais.

Gritando, blasfemando e se debatendo o sr. Earl Long, foi conduzido à fôrça por policiais ao asilo de alienados de Mandeville (Luisiana).

A ordem de internamento fôra assinada alguns instantes após o governador ter sido detido em sua chegada à capital do Estado de Luisiana. Tinha escapado da clínica onde estava em tratamento em Nova Orleans. Interceptado pelo xerife de Baton Rouge recusou-se a sair do carro em que viera de Nova Orleans. Queria voltar ao palácio do governador para reassumir suas funções. Após ter sido examinado por especialistas nomeados por um tribunal de Baton Rouge, o governador foi retirado à fôrça de seu carro e depois introduzido numa ambulância que imediatamente se dirigiu para o asilo de Mandeville. A ordem de internamento foi assinada pelo sr. Fred Turner, juiz de Baton Rouge.

O governador Long, de 63 anos, sofreu de esquizofrenia paranóica, declarou um médico legista de Baton Rouge, o dr. Chester Williams, explicando que se tratava de um caso clássico de delírio de perseguição.

O dr. Williams é um dos três psiquiatras que examinaram o governador no asilo de alienados de Mandeville onde êle foi internado à fôrça. Declarou que a ordem de internamento era justificada e que o governador ficaria no asilo até que os médicos julguem que êle está suficientemente curado para poder "voltar à sociedade".

Presta contas a Comissão que serviu à Pró-Matre

Recebemos o seguinte comunicado:

— "A comissão que assumiu a iniciativa de organizar uma campanha que viesse salvar da insolvência uma instituição da importância social da Pró-Matre, ao dar por encerrados os seus trabalhos, sente-se no dever de informar o público dos resultados da mesma campanha.

Os donativos espontâneos, enviados à tesoureira, sra. Laura Oliveira Rodrigo Otávio, atingiram a quantia de cinco milhões, setecentos e cinqüenta mil cruzeiros.

Os donativos provenientes de solicitações alcançaram a importância de cinco milhões, trezentos e dezesseis mil cruzeiros.

O total das subscrições conseguidas atingiu a onze milhões e sessenta e seis mil cruzeiros.

As subscrições que ainda não foram satisfeitas poderão ser enviadas diretamente à tesoureira da campanha, sra. Laura Oliveira Rodrigo Octávio.

A comissão agradece, de público a boa vontade encontrada em centenas de amigos e, em particular, à colaboração do presidente Juscelino Kubitschek e do prefeito Sá Freire Alvim. Agradece ainda calorosamente a cooperação da imprensa, rádio e televisão, inestimável na sua contribuição para o êxit oda Campanha. (as.) Herbert Moses, presidente; Laura Oliveira Rodrigo Octavio, tesoureira e Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde, secretária."

CONFERÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

A convite do coronel Luís Inácio Jacques Júnior, comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, o dr. Ernesto Silva, diretor da NOVACAP, realizou ontem expressiva conferência no auditório coronel Nilo de Viana Montezuma, sôbre o momentoso assunto da mudança da Capital para a cidade de Brasília em 21 de abril de 1960.

A êste ato compareceram todos os comandantes, diretores e chefes, além de grande número de oficiais, cadetes e praças. Foi uma palestra muito objetiva, com exibição de grande quantidade de fotografia, que projetadas, vieram elucidar amplamente a classe policial-militar, numa demonstração clara da grandiosidade da obra governamental.

O dr. Ernesto Silva foi muito aplaudido e cumprimentado, deixando em todos profunda impressão dos trabalhos que estão sendo realizados no planalto central.

"Cosme e Damião" no trânsito

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Jacques Júnior, atendendo sugestões do general Kruel, chefe de Polícia, reuniu ontem em seu gabinete todos os oficiais da PM que trabalham no Serviço de Trânsito.

Nesta oportunidade o coronel Jacques reiterou a necessidade dos "Cosme e Damião" do trânsito dispensaram o máximo de atenção e urbanidade no trato como os munícipes desta cidade e no atendimento dos casos que surgem a cada momento.

A última recomendação do comandante da PM foi no sentido dos soldados do trânsito cuidarem também de se precaverem durante os serviços, pois muitos têm sido até vítimas de atropelamento.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DEBATES – CARTA – RECESSO

O deputado Palmir Silva, do PTB, provocou, ontem, violentos debates que se estenderam por todo o tempo dedicado às pequenas comunicações, 30 minutos, ao responsabilizar o sr. Getúlio Moura pelos últimos desastres ocorridos na Central do Brasil e na Leopoldina. A afirmativa do representante trabalhista foi rebatida pelos pessedistas Rubens Ferraz, José Hadad e outros, tendo o segundo discursado longamente, declarando que, "desastres sempre houve na Rêde Ferroviária Federal, não surgiram pela primeira na atual administração. Entretanto, nunca houve o que se viu em Niterói, no dia 22 de maio, com mortes, incêndios e assaltos, tudo em conseqüência da omissão do sr. Roberto Silveira". Acrescentou que era ridícula a acusação contra o sr. Getúlio Moura, pois todo mundo sabe que o dirigente de uma organização como a Rêde Ferroviária, não pode ser diretamente responsabilizado pelos desastres que ocorrem. "O mesmo, — concluiu — não se pode dizer dos lamentáveis acontecimentos do dia 22 de maio".

CARTA AO GOVERNADOR

Na reunião de ontem, o sr. José Janoti, autor do requerimento que pretende a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os acontecimentos do dia 22 de maio, em Niterói, deu conhecimento de uma carta que enviou ao governador Roberto Silveira apelando no sentido de que aconselhe a bancada governista a apoiar a proposição, sob pena de ficar provado de que não deseja o Inquérito Parlamentar por temer as suas conseqüências.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos, todos, porém, em primeira discussão. Faltou "quorum" para aprovação do projeto que autoriza o govêrno a contrariar um empréstimo no Banco do Brasil para pagamento das cotas atrasadas. À noite, a Assembléia realizou uma segunda reunião, com o objetivo de votar o resto da pauta, uma vez que a partir de segunda-feira terá início o recesso que irá até o dia 6 de julho.

A CAPFESP não paga benefícios

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Uma comissão de presidentes dos Sindicatos dos Ferroviários da Paulista, da Mogiana e da Santos-Jundial, acompanhada do presidente da Federação Nacional dessa categoria profissional, sr. Rafael Martinell, veio ao Rio entregar ao presidente da República, ao titular da Pasta do Trabalho, ao ministro da Viação e à Rêde Ferroviária Federal, memoriais pedindo providências urgentes em virtude do não pagamento de benefícios — adicionais, salário-família, licença-prêmio e abono aos ferroviários dêsse Estado, bem assim protestar pela falta do reajustamento das aposentadorias e pensões por parte da CAPFESP, inclusive no que conserne ao atraso com as despesas hospitalares, ao ponto, de estabelecimentos e casas de saúde recusarem o atendimento de segurados da Caixa.

Foi comunicado que os ferroviários da Estrada Santos-Jundial realizarão uma assembléia no próximo dia 14 de julho; o pessoal da Mogiana efetivará outra assembléia em fins daquele mês; e os da Sorocabana promoverão uma concentração no dia 28 de junho, as quais deverão examinar a solução dos problemas já comunicados há tempos às autoridades e reiterados agora ao govêrno federal.

Antes de ser recebida pelo titular da Pasta, sr. Fernando Nóbrega, no Ministério do Trabalho, a comissão deixou o memorial dirigido ao presidente da República na Secretaria do Palácio do Catete, e após a audiência com o ministro do Trabalho compareceu ao gabinete do presidente da CAPFESP.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A REVOLTA DOS GLADIADORES (reprise), Gianna Maria Canale e Ettore Manni. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Cop. e Art-Méier).

A PEQUENA MAIS SABIDA DE PARIS, Martine Carol e Mischa Auer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Pas., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij. e Palácio Higienópolis).

ALGUÉM HÁ DE MORRER, George Nader e Joanna Moore. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Alasca, Mira- (Nit.), Monte Castelo e Leopoldina).

A FÚRIA DO DESTINO, Yul Brynner e Joanne Woodward. Às 11,40 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá, Eskie-Tij. e Imperator).

BANCANDO A AMA-SECA, 2.ª semana) Jerry Lewis e Marylin Maxwell. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Flórida).

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Das 10 às 17 horas. Livre.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CHOFER DE PRAÇA, brasileiro, Mazzaropi e Jenny Prado. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Santa Cecília, Santa Helena, Paraíso, Roulien, Acari, Engenho de Dentro, Mutuá, Rio Branco (Nit.) São João (Meriti) e Alcântara).

EU E O CORONEL, Danny Kaye e Curt Jürgens. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Presidente, Madri, América, Icaraí (Nit.), Santa Alice e Coliseu).

GUERRA E PAZ, Henry Fonda e Audrey Hepburn. Horários especiais em diversos cinemas. Livre. (Cineac, Azteca, Caruso, Roial, Nacional, Rio Branco, Regência, Guaraci, Méier, São Jorge (Nit.), São Bento (Nit.), Cassino (Nit.) e São Pedro).

MATAR OU MORRER (reprise), Gary Cooper e Grace Kelly. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Ricamar, Astória, Colonial, Olinda, Mascote, Esperanto (Petr.) e Alfa).

MULHERES E ESPIÕES, Henri Vidal e Barbara Laage. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Para Todos e Mauá).

MILAGRE DE AMOR, John Gregson e Belinda Lee. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Copacabana, Politeama, Avenida e Madureira).

Gregson e Belinda Lee. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Livre. (Império, Copacabana, Botafogo, Avenida, Bonsucesse e Brás de Pina).

OS VAMPIROS (reprise, 3.ª semana), Gianna Maria Canale e Carlo D'Angelo. Às 10,20 — 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

O EMBAIXADOR DO JAZZ, (em programa duplo com "A Mocidade Dança" documentário-musical). Louis Armstrong e seu conjunto. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Ipanema, Botafogo e Tijuca).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (4.ª semana) John Cassavettes e Sidney Poitier. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. Alvorada).

VITÓRIA — (Cinelândia) — Fechado para reformas.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A revolta dos gladiadores" (razoável), "Chofer de praça" (mau), "Guerra e paz" (razoável), "Matar ou morrer" (ótimo), "Mulheres e espiões" (razoável), "Milagre de amor" (sofrível), "Os vampiros" (sofrível), "O embaixador do jazz (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A pequena mais sabida de Paris", "A fúria do destino", "Eu e o coronel" e "Um homem tem três metros de altura".

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve: R. GOMES JÚNIOR)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE S. J. DE MERITI

Realizou-se no dia 18, conforme anunciaram-mos a Assembléia Geral Extraordinária, da Associação que em seu seio na terra meritiense, reúne os homens do Comércio e da Indústria, para deliberar sôbre os mais momentosos assuntos, que de perto dizem respeito ao seu crescente desenvolvimento.

Depois de lida e aprovada a Ata da Assembléia anterior, foram submetidos à discussão e a votação, os itens relativos ao: a) — aumento das mensalidades; b) — aumento jóias, carteiras e diplomas; c) — elevação da prestação dos serviços aos associados em relação às escritas fiscais e comercial.

Finda essa parte, foi submetida a discussão e votação do plenário a proposta apresentada na última Assembléia Geral, pelo presidente Mario Martins de Lima, para a concessão por serviços prestados do título de — Sócio Honorário — ao articulista, que assina os INSTANTÂNEOS MERITIENSE. Posta em discussão sôbre ela falou longamente o associado e Conselheiro, Artur de Oliveira Costa, que exaltou a figura do homenageado, que disse ter prestado assinalados serviços, não apenas à Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti, mas ao nosso Município, ao Estado do Rio e ao Brasil.

Disse, que o laureado, como jornalista pode e tem sido muitas vêzes ferino e acérbo nas suas críticas, mas que sempre se tem conduzido com dignidade e elevação.

Submetida a proposta a votação foi ela aprovada por uma expressiva unanimidade. Nessa altura, o presidente Mário Lima, nomeou uma comissão constituída dos associados: Orlando Alves, Orlando Monassa e para que fôssem buscar o homenageado, para que lhe fôsse comunicada a resolução da Assembléia.

Buscado e introduzido, o jornalista de "Instantâneos", recebeu-o a Assembléia de pé e sob uma vibrante e demorada salva de palmas. Com a palavra o presidente Martins de Lima, fez ao nosso companheiro, Rufino Gomes Júnior, à comunicação do evento dando-lhe à seguir o primeiro abraço de congratulações o conselheiro Artur de Oliveira Costa.

Vivamente emocionado, solicita a palavra o jornalista Arlindo de Medeiros, do "Correio Fluminense", que diz da sua alegria e da dos companheiros da "Associação de Imprensa da Baixada Fluminense", pela justa homenagem, que representava a concessão do título de Sócio Honorário da prestigiosa Associação das classes produtoras meritienses ao mais velho jornalista da Baixada Fluminense e presidente da novel associação dos homens da imprensa e do rádio dêsse trecho da terra fluminense.

Relata o que foi essa luta, no que tange à criação do Município de Duque de Caxias, quando, por chefiar a comissão que tomara a si o propósito de sua obtenção, foi em companhia do jornalista Silvio Goulart, do dr. José Basilio da Silva Júnior, José Xavier Soares Manso, Joaquim Baptista Linhares e uns outros poucos mais processados e levados à barra do extinto Tribunal de Segurança Nacional, que afinal em brilhante arresto os incriminou de culpa e pena, pois não era face a lei crime, o pretender-se dentro da Ordem e da Lei, criar um Município, dentro de um que por sua capacidade demográfica, econômica e territorial, assim largamente o permitia.

Vibrante salva de palmas, cobriu as palavras do nosso colega. Em seguida o presidente Mário Lima, refuta palavras do conselheiro Artur de Oliveira Costa, que lamenta se tenha retirado para não ouvir à sua contestação às levianas palavras proferidas e repta-o para que de maneira positiva e honesta formule acusações, se para isso tem motivos, mas, que, covardemente foge, antes que o seu opositor lhe dê o merecido trôco. A seguir, agradecendo à presença de inúmeros associados que apesar de homens, que ainda madrugada se teriam que levantar, para os duros de uma profissão, que exige devotamento e sacrifício, ali se mantiveram com serenidade prestigiando à sua Associação de Classe. Nessa altura, o dr. Rufino Gomes Júnior, propõe e é aprovada com demasiado entusiasmo, que o prédio da Associação se passe a denominar: CASA DO COMERCIANTE E DO INDUSTRIAL.

NOTA — Os Instantâneos, de hoje embora ao alto, mantenha a assinatura do seu criador, têm a assinatura de — INTERINO.

Falecimento de Geraldo Rocha

O PESAR DA ABI

Causou pesar nos meios jornalísticos, e principalmente na Associação Brasileira de Imprensa, o falecimento, ocorrido no Hospital dos Servidores do Estado, de Geraldo Rocha, nome intimamente ligado à classe. Ingressou na ABI em 1925, possuindo atualmente a matrícula 209 em seu quadro social. Logo que teve conhecimento do passamento de seu antigo consócio, a ABI fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família do jornalista extinto e designado uma comissão de conselheiros e diretores para representá-la no funeral.

MUNDO DOS DISCOS

A partir de domingo, LUTA DEMOCRATICA reiniciará a sua seção sôbre discos. Encarregar-se-á dessa tarefa o radialista Leonídio Vieira, diretor-artístico da Rádio Difusora de Caxias. Temos certeza de que os leitores vão apreciar essa seção uma vez que foi entregue à pessoa competente e afeita com a música. Os discófilos terão agora por onde se orientar, ficando a par das mais recentes criações no mundo dos discos.

Maria Jurema a terceira classificada no desfile de "Miss Caxias", desfilando com uma bela criação da modista Jandira, da linha "balonet"

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

A ATRAÇÃO de hoje para o "society" caxiense, é, sem dúvida, a noitada junina que o Clube dos Quinhentos oferecerá a partir das 22 horas, em sua sede própria, que ainda se encontra em fase de construção. Boa música, fogueira, etc., numa noitada elegante à moda da roça, como só os dirigentes do Clube de Pepino sabem preparar. As reservas de mesas poderão ser efetuadas na casa comercial do vice-presidente quinhentista, senhor Casalech.

◆

TÔDAS as têrças e quintas-feiras, no Clube de Tenório, nos horários de 10 às 11 horas e das 14 às 15 horas, as aulas de "ballet", sob a orientação do professor Gil Goulart. Visitem o clube neste horário e matriculem suas filhas.

◆

DE ENCONTRO marcado com a cegonha o casal Luís Mendes. A "future maman", senhora Zilita, está decididamente radiante no aguardo da ilustre visitante.

◆

NA MATRIZ de Santo Antônio, anteontem, o sr. Odilon Teixeira e a senhorita Izilda Gonçalves, trocaram alianças da mão direita para a esquerda. Os novos mr. and mrs. irão agora residir no Bairro Paulicéia.

◆

COM O OBJETIVO de ajudar as babás, foi lançado na praça, um LP gravado na América, especialmente para nanar "Babys"

◆

OFICIALMENTE encerrado o "affaire" entre as famílias Bongosto x Canuto com o pronunciamento jurídico favorável à petição de desquite apresentada pelo sr. Jovani Bongosto, que agora circula decididamente desquitado.

◆

LOGO MAIS no Maracanãzinho o desfile de eleição de Miss Brasil 1959. As candidatas mais fortes são inegàvelmente as representantes dos Estados de Pernambuco e Minas.

◆

UMA CARTA vem dando para mangas entre um jovem par de namorados, num "love" que há dias fôra liquidado. Ele, posso adiantar, reside em Caxias e ela, no Rio, na Z. N.

◆

CABELEIREIRO JOSÉ, do "society" carioca, e proprietário das Casas Dorel, foi quem cuidou dos cabelos de nossa morena miss Ieda Correia (Miss Caxias 1959). O cabeleireiro em questão prestou assim uma homenagem a êste matutino e à sociedade da terra de Tenório.

◆

SERÁ AINDA êste ano o enlace da bela e loura Maria Cirlene com o jovem dr. José Carlos Balbi Resende. A última hora a louríssima Cirlene quase foi candidata à Miss Caxias 1959.

◆

A PROPÓSITO de Miss Caxias 1959, Ieda Correia, que possui também o título de Miss Futebol de Salão, ainda êste ano passará a faixa para a sua nova sucessora.

◆

O SOCIAL CLUBE ROSÁRIO prepara-se carinhosamente para a sua festa junina de logo mais, em sua sede social, na Rua Eden Jordão, em Saracuruna.

◆

O JOVEM José Calado passa todos os "week-ends" com sua noiva Lamar Coutinho, num sítio de propriedade dos Coutinho, em Santa Fé (Imbariê), distrito de Duque de Caxias.

◆

MISS SUETER 1959, é a promoção do colunista. Vários brotos desta sociedade desfilarão na passarela portando belas sueteres, criação de uma das mais famosas malharias nacionais. A Miss Suéter do ano anterior é a senhorita Rânia Rihbeito, que ora se encontra nos "States", numa "tournée" de recreio.

◆

É POR HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

NOVA FASE DA ASSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO

A catástrofe de dezembro que engoliu o Mangue, foi, por incrível que pareça, benéfica para o município e para os moradores daquela favela.

Libertou Caxias daquela "sala de visitas" horrorosa e permitiu a seus moradores saírem do ambiente sórdido a que se sujeitavam para morarem agora, como sêres humanos, em casas higiênicas, ambiente são e até com o requinte de ótimo clima.

Não aconteceram essas condições de vida, à tôa. Foi com muito esfôrço, com muita cooperação, com sacrifícios de tôda a hora e que ainda continuam, que Tenório conseguiu êsse milagre a que em boa hora meteu ombros: dar, tendo como base a tragédia que atingiu o Mangue, nova estrutura à assistência social em Duque de Caxias.

— ◆◆ —

Nunca demais serão lembrados os nomes do ex-governador Togo de Barros, que correu na primeira hora, constituindo a CAVEC e dando-lhe os primeiros recursos, e do ministro Mário Pinotti que, in loco tôda a acuidade do problema, tudo fêz para ampliar os recursos da CAVEC, permitindo-lhe a construção do nosso bairro, os esforços da equipe da LBA, com seus serviços assistenciais e médicos, sob a supervisão de d. Dora Kupper e o Instituto Fernando Figueira que tomou a si uma verdadeira revolução no que toca à sobrevivência infantil, reduzindo o índice de mortalidade para cêrca de 20 por cento do anterior à enchente.

— ◆◆ —

Agora, quase terminada a construção pelo MS da Vila S. José, comprometido o govêrno federal com verbas para a conclusão do hospital local, dispondo o Patronato de Menores, de S. Bento, de renda e verbas da União, vai concretizar-se, através da FUNDAÇÃO S. JOSÉ, o velho sonho dos caxienses e a que Tenório meteu ombros: dar um corpo orgânico e eficiente aos serviços assistenciais do município.

— ◆◆ —

Deve estar publicando hoje êste jornal, os estatutos daquele organismo. Dêles se verifica que as atividades assistenciais existentes, se reunirão num só organismo, possibilitando assim maior eficiência e uma ação extensiva a todo o município. Não dependerão mais de improvisações ou sacrifício injusto de uma só pessoa ou um pequeníssimo número, o atendimento às circunstâncias de necessidade e de dor dos nossos município. Tôdas as atividades públicas e assistenciais darão ao conselho da Fundação seus representantes. Os recursos se unirão e uma direção única presidirá às várias faces dêste humanitário empreendimento.

Duque de Caxias está de parabéns. A quem possibilitar tão alta solução, tôda a gratidão é pouca. E nós, da Vila S. José, mais do que agradecidos, nos sentimos honrados por termos sido a semente de tal empreendimento: com os momentos de pavor sofridos, os prejuízos havidos e a incerteza que sôbre todos pairou até que Tenório apareceu entrando nas águas barrentas do mangue e iniciou a cruzada que ora se alicerça em bases definitivas.

(J.V.)

Seguro de vida pago

Na sede do Clube dos Investigadores, foi pago o seguro de vida pela Cia. Internacional de Seguros, à viúva do investigador Ademar dos Passos Perdigão, dona Adelaide dos Santos Perdigão, falecido no Hospital dos Servidores do Estado, tendo ao ato comparecido, além do representante da companhia, sr. Iberê Barroso, o detetive Tibúrcio Cursino e outras pessoas.

Na mesma ocasião foi pago à referida sra. o pecúlio deixado pelo sócio falecido.

Greve na Prefeitura de Macaé

MACAÉ (API) — O prefeito de Macaé, sr. Eduardo Serrano, baixou portaria designando uma Comissão de Processo Administrativo, integrada pelos funcionários Adir Luís de Schuler, Rubem de Almeida Pereira e Alba Abreu de Sousa, para apurar os fatos, relacionados com a paralisação das atividades na Prefeitura, com a participação da quase totalidade dos servidores da mesma.

O prefeito deu ciência ao governador Roberto Silveira da lamentável ocorrência, do dia 16 de junho corrente.

Melo Tênis Clube

FESTA JUNINA, HOJE

Na sua sede social, o Melo Tênis Clube fará realizar hoje uma festa junina. Para tanto entregou às mãos competentes do artista Durval Gonçalves a decoração do salão. É de esperar-se, portanto, para logo mais, grande animação no clube da Praça do Carmo.

SOCIAL

Aniversários

Completa hoje 16 primaveras a srta. Elsa Correa, diléta filha do casal Augusto Correa e Elsa da Silva Correa. Pelo evento, Elsa estará recepcionando parentes e amigos em sua residência, na Rua Paraná, 223, no Encantado.

— Quinze anos completou a senhorita Almerinda Martinho Rêgo, residente na Rua 17, n.º 31, ap. 103, no IAPI da Penha.

— Mais um aniversário transcorre na data de hoje, de Severino Pascoal dos Santos, residente na Rua Leopoldina Rêgo, n.º 410, em Olaria.

— Seis aninhos completou ontem, Elisabete do Amaral Vergueiro. Sua irmã, Angela Maria Amaral Vergueiro, no próximo dia 22 estará completando 5 anos.

Na Rua Tomás Lopes, [illegible] dem, estarão oferecendo uma mesinha de doces às suas amiguinhas.

Faz anos hoje o comendador Antônio Augusto Alves Sarda, figura de relêvo nos meios financeiros do país e diretor da Beneficência Portuguêsa.

— Faz anos hoje, o menino Manuel, filho do sr. Paulo Ferreira Pires e de sua espôsa sra. Leti do Couto Pires, que festejarão o auspicioso acontecimento, com uma festa íntima, em sua residência.

— Fazem anos hoje os srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Davi Alves dos Santos, Osmani Rodrigues de Lima, Saverio Gamarano, Mário Porfírio Lima e Alvaro Barbosa Rodrigues.

Bodas de Prata

Festejaram suas Bodas de Prata o sr. Simone Palmieri e espôsa sra. Nerina Palmieri. A filha do casal, Joana Maria, fêz rezar missa às 10 horas, na Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca, a que compareceu grande número de amigos do casal. Um almôço no restaurante da A.B.I. foi também realizado em comemoração ao grato evento, dêle participando amigos e familiares do casal Palmieri.

Noivado

Nosso companheiro Luís Carlos Garcia, repórter-fotográfico e a srta. Maria Luísa Campos, filha da professôra Elcisa Campos, às 19 horas de hoje ficarão noivos. A cerimônia terá lugar, na residência da jovem noiva, na Rua Serafim Valandro, 24 ap. 102, em Botafogo. Ali, os jovens noivos receberão seus amigos.

FESTA

FESTA JUNINA NA ASCB — A partir das 15 horas de hoje terá início na Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil (ASCB), na Rua L. Müller, 1, em Botafogo, animada Festa Junina Infantil à qual terão ingresso, além dos alunos do estabelecimento, também seus colegas e amiguinhos. Haverá fogueira, caipiradas, "quadrilhas" e muita alegria.

Missa

Segunda-feira próxima às 8 horas, na Matriz de Correas, Estado do Rio, será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio da alma de d. Lígia Pinto Robson, espôsa do sr. Jorge Robson Filho, funcionário da Assistência Policial. O viúvo Jorge Robson agradece antecipadamente o comparecimento de parentes e amigos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha seus nervos sob contrôle, pois a irritação e o nervosismo sòmente poderão causar-lhe mal. Horas: 9-20; números: 465-682.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Surgirão notícias que poderão perturbar-lhe a cabeça. Procure manter a calma e a serenidade. Concentre a atenção nos deveres. Horas: 9-14; números: 128-475.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Você obterá melhores resultados e benefícios deixando que as coisas corram naturalmente. Procure refrear as despesas e cuide de seus haveres. Horas: 14-19; números: 104-258.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Aproveite as boas influências para defender seus interêsses. Execute seus planos criadores. Horas: 8120; números: 14-39.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — A sorte lhe sorrirá em todos os domínios. Pequenas sombras sentimentais. Horas: 14-17; números: 157-672.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Evite falar demais. Há indício de um encontro agradável. Procure não sobrecarregar-se de serviços. Horas: 15-20; números: 867-890.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tanto as viagens como as mudanças não estarão sob boa aura. Evite a extravagância e os excessos. Horas: 8-9; números: 256-579.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A oportunidade será favorável para um interêsse renovado nos assuntos dos companheiros. Há decisões muito sérias a tomar. Horas: 8-9; números: 34-562.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Propício às viagens ou aos divertimentos. Horas: 6-14-21; números: 110-385.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Siga a rotina. Adie qualquer novo empreendimento. Horas: 9-20; números: 465-682.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Use de tôda paciência e habilidade para evitar conflitos no lar. Afaste-se de discussões ou aborrecimentos. Horas: 9-10 números: 253-469.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Uma verificação mais acurada de suas contas permitirá estabelecer o equilíbrio no seu orçamento. Horas: 8-9; números" 452-649.

ENCERROU-SE O I CONGRESSO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FLUMINENSES

Foram entregues ao representante do governador Roberto Silveira as conclusões do Congresso

Teve lugar, anteontem, à noite, no salão nobre da Associação Comercial de Niterói, a cerimônia de encerramento do I Congresso dos Servidores Públicos do Estado do Rio, promovido pela FASPERJ. A solenidade foi presidida pelo representante do governador Roberto Silveira, sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação e Cultura, estando presentes dirigentes de associações de classe, autoridades e elevado número de servidores.

A sessão solene foi aberta pelo sr. Hélio Drumond Franklin, presidente da Federação das Associações dos Servidores Públicos no Estado do Rio de Janeiro, que fêz entrega de um memorial ao representante do governador Roberto Silveira das resoluções adotadas no conclave. Falaram, em seguida, os srs. José Raposo, presidente da Associação dos Professôres Públicos do Ensino Médio; Alédio Monteiro dos Santos, presidente da União Fluminense dos Fiscais de Rendas; presidente da Associação dos Guardas de Trânsito e Amaro Gomes da Silva, secretário de Agricultura. Usou da palavra, logo após, o deputado Dali de Almeida, declarando que o atual govêrno está animado das mais nobres intenções e que é testemunha do sacrifício do governador Roberto Silveira e de seu secretariado na luta pela solução de velhos problemas fluminenses.

A PALAVRA DO SR. ALBERTO TÔRRES

Encerrando a solenidade, discursou o sr. Alberto Tôrres, que disse que o governador Roberto Silveira estava atento e vigilante quanto à situação do funcionalismo fluminense. Informou, ainda, que o sentido da economia do chefe do Executivo estadual era perfeito e absoluto e que apenas o tradicional cafezinho era servido no Palácio do Ingá. Referiu-se ao vultoso deficit orçamentário e à necessidade de serem construídas escolas, pavimentação estradas e instalação de energia elétrica, além de vários outros melhoramentos. Finalmente, focalizou o censo dos servidores públicos que possibilitará um reajustamento da classe.

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMÓVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO — Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.

EM CAXIAS:

Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO:

Pelo Telefone 45-3958

SÓ ATÉ O FIM DO MES - Dormitórios

Rústicos c/ 6 Peças	7 300,00
Rústicos c/ 3 Portas	9 900,00
Rústicos Chipandalle	15 400,00
SALAS DE JANTAR	
Rústica peroba	10 900,00
Rústica gigante	11 950,00

Fabricação própria - MOBILIÁRIA CENTRAL

EST. VICENTE DE CARVALHO N.º 19-A e B — BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

S. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois vitelas porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suina, farinhas de ossos carne, sangue cascos, chifres e unhas sebo industrial

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15 CAXIAS — E. DO RIO

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiros
Rio—Petrópolis 2007
CAXIAS

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

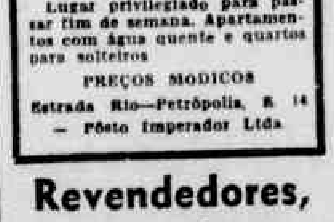
PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio—Petrópolis, n. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Revendedores, aproveitem

Venda arrojada de GAULLIER na liquidação anual. Vá correndo à Rua da Alfândega, 331-loja.

GRANDE OPORTUNIDADE



Entregamos ràpidamente seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7347 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta; e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 538—A — IRAJÁ perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar à noite, obra em Brasília, salário Cr$ 35,00 por hora — Rua México, 168 - 11.º pav.

NOVO HOTEL

PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos

AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

ENGENHO DE DENTRO - ÁGUA SANTA

Terrenos a 5 minutos do Méier

Prestações mensais a partir de Cr$ 1.668,00 — Preços a partir de Cr$ 150.000,00 — Entrada: Cr$ 30.000,00 facilitada.

83 — RUA FONTOURA CHAVES — 83

Vendo lotes todos planos, com água, luz, esgôto, gás de Light — URBANIZAÇÃO EM FASE FINAL. — Condução à porta — "Méier-Piedade" "Méier-Madureira" "Água Santa Mourisco" — comércio, escola, cinema e outros elementos de comodidade e confôrto. — Ver plant. de situação no anúncio que está sendo publicado no "O DIA" — Ver e tratar no local ou à Avenida Rio Branco 173 - 2.º and. - Sala 2002 — Tel.: 22-0120

BOITE PAMPANINI

Oferece à distinta Clientela Show tôdas as noites: BALLET etc

Serviço à minuta de primeira ordem. Rua Palma, 2.223 — GRAMACHO — D. DE CAXIAS — Estado do Rio — Ponto final do ÔNIBUS GRAMACHO

GAULLIER X LIQUIDAÇÃO

Já começou. Vá ver e avise seus amigos. — ALFÂNDEGA, 331 — Tudo abaixo do preço de atacado

Dr. José de Albuquerque

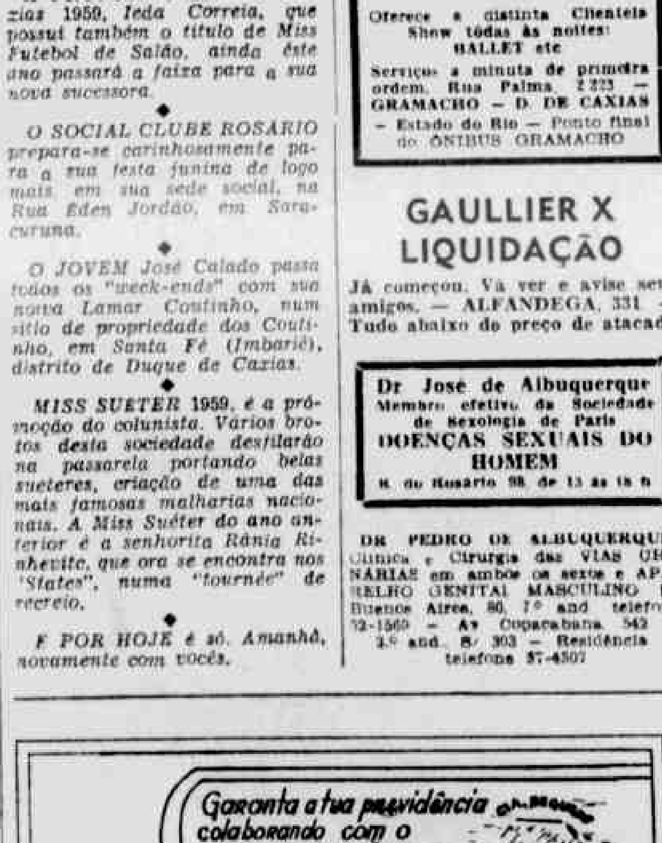
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98, de 13 às 18 h

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Clínica e Cirurgia das VIAS URINÁRIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO R. Buenos Aires, 80, 1.º and. telefone 52-1560 — Av. Copacabana 542 — 2.º and. s/ 303 — Residência telefone 37-4307



CORPO DE BOMBEIROS DE NITERÓI
70 ANOS A SERVIÇO DO POVO E DA CIDADE

ATO CONSTITUTIVO DA FUNDAÇÃO S. JOSÉ

Ata da Assembléia de Constituição da Fundação São José, em Duque de Caxias

Aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, às 15 horas, à Avenida Rio—Petrópolis, número 1 763, no Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em assembléia, de livre e espontânea vontade, com a especial finalidade de constituírem uma sociedade que se propõe instituir nesta cidade em favor dos necessitados o seguinte: hospitais, maternidades, creches, asilos de velhos, albergues, conjuntos residenciais e tudo o mais que possa facilitar o amparo à criatura humana, do nascimento à velhice. Foi aclamado para presidir os trabalhos o dr. Hélio Albernaz Alves, dd. juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, que, aceitando a incumbência, convidou a mim, José Fonseca, para secretariá-lo e lavrar a presente ata, ficando, assim, constituída a mesa e abertos os trabalhos. O presidente determinou então, que fôsse procedida a leitura integral, artigo por artigo, dos Estatutos Sociais, prèviamente elaborados, o que foi feito. Terminada a leitura, foram os Estatutos Sociais submetidos à discussão, votação e aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade. Passando a Sociedade, daquele momento em diante, a reger-se pelos Estatutos aprovados. Em prosseguimento, o sr. presidente determinou fôsse procedida a eleição do Conselho de Administração na forma estatutária, cujo resultado, por aclamação, foi o seguinte: **Membros natos**: juiz de Direito da Comarca, prefeito municipal, presidente da Associação Comercial; presidente e tesoureiro da "CAVEC" na data do registro dos estatutos. **Membros eletivos**: dr. Mário Pinotti, dr. Getúlio Barbosa de Moura, general Hugo Silva, dr. Clarimundo Chapadeiro, Aderson Ramos de Almeida e dr. Jorge Armênio. Devidamente consultados, os eleitos aceitaram as respectivas indicações, que consideraram altamente honrosas, tendo sido imediatamente empossados, passando a fazer parte da mesa, ficando o Conselho de Administração constituído das seguintes pessoas: dr. Hélio Albernaz Alves, Adolfo Davi, José Maia, dr. Tenório Cavalcânti, dom Odilon Moura, dr. Mário Pinotti, dr. Getúlio Barbosa de Moura, general Hugo Silva, dr. Clarimundo Chapadeiro, Aderson Ramos de Almeida e dr. Jorge Armênio. Nesse momento, o dr. Hélio Albernaz Alves passou a direção dos trabalhos ao dr. Getúlio Barbosa de Moura, eleito, por maioria de votos, presidente do Conselho, o qual agradeceu sua eleição e, depois de enaltecer a colaboração do seu antecessor na direção dos trabalhos, proclamou oficialmente constituída e organizada a "FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ", com sede na Avenida Rio—Petrópolis, n.º 1 763 neste Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, dando cumprimento aos artigos 5 e 40 dos Estatutos, considera ocupante dos cargos de presidente e superintendente geral da Diretoria Executiva os membros natos do Conselho: dr. Tenório Cavalcânti e dom Odilon Moura. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou os trabalhos da assembléia e eu, José Fonseca, servindo de secretário, lavrei a presente ata, que, lida em voz alta, foi considerada conforme e vai por mim assinada e por todos os presentes.

José Fonseca
Hélio Albernaz Alves
Tenório Cavalcânti
D. Odilon Moura
Aderson Ramos de Almeida
Adolfo Davi
José Maia
Jorge Armênio
Getúlio de Moura
Mário Pinotti
Clarimundo Chapadeiro
Hugo Silva

ESTATUTOS
DA
FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ

CAPITULO I

Da Denominação — Fins — Sede — Prazo

Art. 1 — A Fundação São José, de Duque de Caxias, onde tem sede e fôro, com personalidade jurídica própria e prazo de duração ilimitado, tem por fim prestar assistência social e caritativa educacional, médica, jurídica, e cultural a indivíduos e famílias das classes populares, comprovadamente pobres.

Art. 2 — Para o desempenho de sua finalidade a Fundação promoverá convênios com os Governos federal, estadual e municipal e com particulares e obras privadas interessadas no problema assistencial, no sentido de instituir hospitais, maternidades, creches, asilos de velhos, albergues, conjuntos residenciais e tudo o mais que possa facilitar o amparo à criatura humana, do nascimento à velhice.

CAPITULO II

Organização

Art. 3 — A Fundação São José compor-se-á de um Conselho de Administração, de uma Diretoria Executiva e de um Conselho Fiscal.

Art. 4 — O Conselho de Administração será formado de onze (11) membros, com igualdade de direitos, sendo 5 (cinco) natos e 6 (seis eletivos, com mandato de 4 (quatro) anos, podendo êstes serem reeleitos sucessivamente.

§ Primeiro: — Serão membros natos do Conselho de Administração: o Juiz de Direito da Comarca; o Prefeito Municipal; o Presidente da Associação Comercial; o Presidente e o Tesoureiro da CAVEC, na data do registro dêstes Estatutos.

§ Segundo: — A renovação do terço eletivo do Conselho de Administração e dos mandatos dos membros da Diretoria Executiva, será feita, por maioria de votos, em assembléia em que tomarão parte os membros natos e os sócios grande benemérito, quanto ao primeiro, e de todo o Conselho de Administração, quanto ao segundo caso.

§ Terceiro: — O Conselho de Administração escolherá por maioria de votos um de seus membros para exercer as funções de Presidente.

Art. 5 — A Diretoria Executiva será eleita pelo Conselho de Administração entre os seus membros, e constituir-se-á dos seguintes cargos: Presidente e Superintendente Geral, com mandato de quatro anos para o segundo, podendo, entretanto, serem reeleitos sucessivamente.

Art. 6 — Ao Presidente da Diretoria Executiva compete a escolha e nomeação de pessoas para exercer os cargos de Secretário e Tesoureiro da Diretoria Executiva.

CAPITULO III

Do Conselho de Administração

Art. 7 — Ao Conselho de Administração compete:

a) eleger os membros da Diretoria Executiva;

b) indicar pessoas para compor o Conselho Fiscal;

c) resolver os casos omissos dos presentes Estatutos;

d) convocar a Diretoria Executiva, ordinária ou extraordinàriamente quando necessário, para qualquer esclarecimento;

e) indicar, por maioria de votos qualquer membro do Conselho de Administração, para ocupar cargo vago, na Diretoria Executiva, temporàriamente, ou até o término do mandato.

f) reunir-se, por convocação do Presidente, quando julgar conveniente aos interêsses da Fundação, ou por solicitação de outro membro, por escrito, justificando a convocação.

CAPITULO IV

Da Diretoria Executiva

Art. 8 — Compete à Diretoria Executiva:

a) reunir-se quando houver necessidade, a critério do Presidente;

b) fazer cumprir decisões do Conselho de Administração em assuntos de sua alçada e tomar as medidas necessárias ao bom andamento dos trabalhos da Fundação;

c) propor ao Conselho de Administração medidas consideradas úteis para o maior êxito das atividades da Fundação.

Art. 9 — Ao Presidente compete:

a) dirigir a Fundação de acôrdo com êstes Estatutos;

b) autorizar pagamentos superiores a vinte mil cruzeiros;

c) pleitear e receber subvenções e auxílios públicos, de particulares e sociedades;

d) representar judicial ou extra-judicialmente a Fundação;

e) resolver sôbre a contratação, suspensão ou demissão de funcionários;

f) autorizar a abertura de concorrência pública, para a execução de obras, quando assim achar conveniente;

g) tomar as decisões de caráter urgente, dando após conta ao Conselho de Administração;

h) visar cheques que ultrapassem a importância de vinte mil cruzeiros, assinado pelo Tesoureiro;

i) assinar títulos de Benemérito e Grande Benemérito;

j) convocar o Conselho de Administração quando julgar conveniente.

Art. 10 — Ao Superintendente Geral compete:

a) organizar, dar orientação administrativa e superintender todos os serviços relacionados à Fundação;

b) dar recibo de quitação, com o Presidente, em nome da Fundação, de qualquer importância;

c) substituir o Presidente nas suas faltas e ausências, por motivo de doença, férias ou licenças e providenciar para que se execute fielmente as resoluções da Diretoria Executiva;

d) propor ao Presidente a contratação, suspensão ou demissão de empregados, técnicos ou auxiliares subalternos;

e) verificar, periòdicamente, com o Presidente, o saldo de caixa;

f) superintender os departamentos executivos que forem criados;

g) submeter ao Presidente qualquer pagamento de despesas superior a vinte mil cruzeiros;

h) elaborar o relatório a ser apresentado ao Conselho de Administração.

Art. 11 — Ao Secretário compete:

a) redigir e ler as atas das sessões;

b) receber as propostas de sócios-contribuintes e encaminhá-las ao Presidente;

c) assinar avisos, ofícios, circulares e outros papéis ou documentos que se fizerem necessários às relações da Fundação.

Art. 12 — Ao Tesoureiro compete:

a) organizar e dirigir a Tesouraria;

b) preparar mensalmente os balancetes;

c) assinar cheques e ordens bancárias, assim como fazer pagamentos, de acôrdo com o que se refere a letra H do Art. 9, dêstes Estatutos;

d) propor a nomeação de auxiliares julgados necessários ao bom andamento dos serviços de Tesouraria.

CAPITULO V

Dos Associados

Art. 13 — São membros da Fundação:

a) as pessoas interessadas no movimento assistencial que se inscreverem como sócios-contribuintes mensais ou anuais, não lhes cabendo direito a votos;

b) as pessoas que auxiliarem com subvenções, doações e tudo mais que contribua para o aumento do patrimônio da Fundação, poderão, a critério do Conselho de Administração, ser incluídos no quadro de Benemérito ou Grande Benemérito, recebendo um diploma que as consagre como seus benfeitores, ficando com direito a voto para a eleição do Conselho de Administração.

CAPITULO VI

Do Patrimônio

Art. 14 — A Fundação poderá possuir bens imóveis que serão administrados pela Diretoria Executiva, conforme determinação do Conselho de Administração, de modo a aumentar os rendimentos da instituição.

Art. 15 — Todos os rendimentos serão aplicados diretamente em benefício de assistência social, não podendo a Fundação tomar um caráter comercial ou de grande indústria.

Art. 16 — Nenhum bem imóvel poderá ser vendido sem autorização expressa do Conselho de Administração.

Art. 17 — As dívidas não poderão passar de um para outro ano, a não ser com permissão do Conselho de Administração.

Art. 18 — Sòmente serão aceitos donativos com autorização do Conselho de Administração, de modo a que a Fundação não fique subordinada ao doador.

Art. 19 — Não serão permitidas concessões de gratificações a pessoas que, pela influência do cargo que exerçam, consigam verbas ou subvenções para a Fundação, ficando vedada a inclusão de tais favores individuais nos balancetes.

Art. 20 — É vedado a qualquer membro da Diretoria Executiva ou do Conselho de Administração negociar com a Fundação, qualquer que seja a natureza da transação lucrativa.

Art. 21 — Poderá a Fundação prestar assistência também em caráter não gratuito, devendo então as entradas dêsses pagamentos ficarem claramente determinada na aplicação de amparo aos necessitados.

CAPITULO VII

Das Dependências

Art. 22 — Cada uma das dependências da Fundação terá o seu regimento interno elaborado pelo Conselho de Administração.

Art. 23 — As dependências terão sempre um diretor que prestará obediência ao Presidente da Diretoria Executiva, e na falta dêste, ao Superintendente Geral.

Art. 24 — Caso a administração das dependências venham a ser entregues a outra instituição, por conveniência da Fundação, o seu regimento interno será organizado em harmonia com êstes Estatutos.

CAPITULO VIII

Do Conselho Fiscal

Art. 25 — O Conselho Fiscal será constituído de três (3) membros efetivos e igual número de suplentes, sendo indicados, os efetivos pelo Conselho de Administração, Associação Comercial e Câmara de Vereadores, e os suplentes pelo próprio Conselho de Administração, com mandato de um (1) ano, sendo o seu presidente escolhido pelos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Art. 26 — Compete ao Conselho Fiscal:

a) — dar parecer sôbre o balanço do exercício, assinando os balancetes mensais;

b) — reunir-se ordinàriamente uma vez por mês, e, extraordinàriamente quando julgar conveniente.

CAPITULO IX

Da Remuneração

Art. 27 — O Conselho de Administração exercerá o mandato sem direito a remuneração, sob qualquer título ou pretexto.

Art. 28 — O presidente da Diretoria Executiva terá direito a verba de representação, cujo montante mensal-anual será estipulado pelo Conselho de Administração.

Art. 29 — O superintendente geral, o secretário e o tesoureiro perceberão vencimentos mensais na base mínima de dois (2) salários-mínimos da região e nunca inferior à remuneração do mais graduado funcionário da Fundação.

Art. 30 — Os vencimentos mensais dos funcionários da Fundação serão estipulados em ordem interna de serviço, devidamente aprovada pelo presidente da Diretoria Executiva e referendada pelo Conselho de Administração.

CAPITULO X

Da Dissolução

Art. 31 — No caso de dissolução a Fundação ficará sujeita às disposições da Lei Civil que rege a matéria e, na parte omissa, pelo que determinar o Conselho de Administração.

CAPITULO

Das Disposições Gerais

Art. 32 — A Fundação é autônoma e independentes e não ficará subordinada a nenhum poder político ou econômico que a tenha auxiliado.

Art. 33 — As pessoas físicas que trabalharem na Fundação devem ser portadoras de boa conduta civil e moral para o bom desempenho da fundação.

Art. 34 — Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva não respondem subsidiária ou solidariamente pelas obrigações sociais.

Art. 35 — Êstes Estatutos sòmente poderão ser reformados quando, por sugestão do presidente da Diretoria Executiva ao Conselho de Administração, a necessidade de alterá-lo se faça urgente, para maior rendimento dos trabalhos da Fundação.

Art. 36 — A Fundação poderá estabelecer permuta assistencial, em favor dos necessitados, com organizações congêneres.

Art. 37 — Todo e qualquer provento que a Fundação possa auferir, por aluguéis de imóveis de sua propriedade, ou por administração, será aplicado na realização do objeto social.

Art. 38 — O presidente da Diretoria Executiva pode, quando julgar necessário, fazer contrato de serviço assistencial, com instituições especializadas ou com profissionais, para tornar mais rápido o amparo aos necessitados, condição primordial da Fundação, evitando-se demora que possa dar motivo a descrença e atingir o conceito da organização.

Art. 39 — Os seis (6) membros eletivos do primeiro Conselho de Administração, serão eleitos por aclamação.

Art. 40 — Os primeiros ocupantes dos cargos de presidente e superintendente geral da Diretoria Executiva, serão os atuais presidente e tesoureiro da CAVEC.

Duque de Caxias, 15 de maio de 1959.

Hélio Albernaz Alves.
Tenório Cavalcanti.
D. Odilão Moura Oliveira.
Anderson Ramos de Almeida.
Adelino Xavier.
José Maia.
Jorge Armênio.
Getúlio Moura.
Mário Pinotti.
Hugo Silva.
Clarimundo Chapadeiro.

Lair de Sousa

DESAPARECIDA

Lair de Sousa (parda, 16 anos, estudante) filha de Manuel de Sousa (Rua Engenho do Mato, 23., Tomás Coelho) desapareceu de sua residência, no dia 18. Presume o pai tenha ela fugido de casa em companhia do namorado, Firmino de tal, empregado da Rádio Nacional. Comunicou o fato às autoridades policiais e, por nosso intermédio, pede a quem souber do seu paradeiro, comunicar pelo telefone 52-1248.

ESPIRITUALISTAS!

Hoje, sábado, às 19 horas, reunir-se-ão todos os espiritualistas reencarnacionistas: **umbandistas, espíritas, esoteristas, teosofistas ocultistas** e outros, em grande Assembléia a que estarão presentes inclusive delegações dos Estados.

Na oportunidade será prestada significativa homenagem à Imprensa, falando o jornalista José Bernardo; saudando os espiritualistas e definindo a posição da UMBANDA no momento atual em face do govêrno e das leis falará o líder religioso: NARCISO CAVALCANTI.

"Os umbandistas, agradecidos ao deputado dr. Tenório Cavalcanti irão, naquela ocasião homenageá-lo. O senhor deputado **Tenório Cavalcanti** estará presente à grande solenidade de espiritualista no Centro Espírita Caminheiros da Verdade, logo mais, às 19 horas, à Rua Atalaia n.º 133 — Engenho de Dentro.

Recepcionarão o grande líder popular deputado Tenório Cavalcanti, as educandas do Lar **Antônio de Pádua**, sob a direção da professôra Júlia.

"FLASHES" DE CAXIAS

Quem vai à Delegacia topa, na entrada, com um gajo de um metro e vinte, chamado "Dr. Fonseca". Nas rodas íntimas, é conhecido por "Fonsequinha".

Cabeça tipo machado, coberta por uma cabeleira rala da côr de jumento suado, aguada, tôdas as manhãs, a jatos de Ofiene, com pingos de iodo.

Orelhas, nariz e lábios, que Lombroso pregou na cara de todos os tarados.

Não ofende a ninguém. Apressadinho, principalmente quando corre atrás de um garotinho transviado ou de um vendedor de balas, fazendo valer sua autoridade de comissário de menores.

Amigo dos presos. E, se vê na mão de uma "amarelinha", endireita o laço da gravata. Coça o nariz. Faz pose de advogado da côrte de Dom João VI e, passando, com ares paternais, a mão semi-fechada no lombo do malandro, morde nos dentes: "Sou o dr. Fonseca. Qual o teu caso?"

Não tolera algazarra de meninos. Se chega à porta de uma escola e vê um "fusuê" de garotas em fofóca, põe o cigarro, pendurado numa piteira, num canto da bôca, rosnando: "Se a fofóca continua, interdito essa gaiola de maitacas!"

Não pode ver brigas.

Se o Júlio, danado com os jogadores de vermelhinha ou com bicheiros, que não compareceram em dia no "guichet", promete demonstrações de musculatura em via pública, o dr. Fonseca se faz de conselheiro, borrifando no ouvido do delegado: "Só o amor, meu bem constrói para a eternidade!"

E, saindo diz ao primeiro alcagüete: "O homem não é de nada!"

No fundo de uma índole, esconde a perversidade de um sádico fofoqueiro. Prega a paz e o amor, mas o que deseja é espiar de fora o mundo sapecado por labaredas...

Quando vê o Cleber ou o Olair com dois brotos na lambreta, alonga a vista na estrada, acampanando a distância. E diz: "Será uma curra, Jesus?"

Não gosta de ouvir falar nas delícias do Paraíso. E, se o padre, na Igreja, fala em Eva e Adão, sai danado do templo, arrotando "História de sôta 'corôas' não interessa a comissário de menores!..."

Quando vê certa garota, fica todo assanhado. Cisca, se alguém a olha. E, com tôda a ternura na voz, balcucia, virando os olhinhos apertados, entranhados no fundo de órbitas profundas e enrugadas: "Que beijinho quente e gostoso aquela nenenzinha deu outro dia na face fria dêste vovô!" Tarado!

SANCHO SEM PANÇA

Morreu na casa de tolerância

O corretor de terrenos foi fulminado por um colapso cardíaco — Removido o corpo para o Instituto Médico-Legal

Aspecto da casa, onde morreu o corretor

O corretor de terrenos, Manuel Cristóvão da Silva (prêto, solteiro, 40 anos, Rua Euclides Rabelo, 6, em Parada de Lucas), faleceu, no quarto número 2, da casa 33, da Rua Pinto de Azevedo, zona do baixo meretrício. Estava êle acompanhado da mundana Marlene Batista Mezin (parda, solteira, 20 anos, Rua Hadock Lobo, 49). Quando se despia, um colapso cardíaco arrabatou-lhe a vida.

O comissário Pompeu, do 13.º Distrito Policial, tomou conhecimento da ocorrência. Estêve no local, fazendo remover o cadáver para o Instituto Anatômico.

Atracou-se com o punguista no trem

O soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, de número 6733 e de nome Sebastião Lírio, na manhã de ontem, prendeu, no interior de um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, o punguista Antônio Francisco Simões (prêto, solteiro, 20 anos, Rua S. Pedro, 264, em Caxias). O marginal se encontrava atracado com o passageiro Ubirajara Sena do Rêgo Barros (branco, casado 20 anos, Travessa Guandura, 99, Vila da Penha) porque fôra notado, ao surripiar a carteira do cidadão Manuel Afonso de Castro (branco, casado, 60 anos, Rua Capitão Damasceno, 115 e Duque de Caxias) que se encontrava sentado ao lado de Ubirajara. Êste senhor obstou-lhe os passos, entrando ambos em luta corporal. Nessa hora, chegou o soldado, prendendo o delinqüente. Foi êle entregue ao Pôsto Policial da Leopoldina, e removido para o 21.º Distrito Policial. O fato se verificou na Estação de Brás de Pina e na carteira do lesado havia 11 mil cruzeiros. O marginal entregara a mesma a um outro parceiro que, em tempo, fugiu, tomando destino ignorado. Antônio Francisco foi autuado e recolhido ao xadrez. As autoridades esperam capturar o ladrão não identificado.

Marlene: vá buscar as suas malas

A artista Marlene dos Santos que há tempos residiu na rua Miguel Pombeiro 144, em Realengo, está sendo procurada pelo detetive Rios, da Seção de Defraudações, a fim de receber, naquela dependência policial, malas de sua propriedade, apreendidas em Manaus, e trazidas para esta capital. Marlene mudou-se depois que apresentou queixa contra Ronaldo Crespo, que ao viajar para a capital amazonense, a fim de realizar uma temporada no Casino Odeon, levou sua bagagem, época em que atuava num "ballet" em exibição em cidades do interior.

A polícia, deseja agora, tão sòmente devolver à jovem artista, seus pertences recuperados, desconhecendo, entretanto, seu paradeiro.

O vereador Amaro Praciolo, da Câmara Municipal de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, enviou carta ao deputado Tenório Cavalcanti, pedindo sua intercessão junto à direção do IAPI, IAPC e IAPETC, no sentido de fazer com que as autoridades competentes voltem os seus olhos para o que se passa no interior dos Estados, em relação aos associados dessas autarquias. Ressalta o edil que muitos dos associados, a necessitar dos benefícios a que têm direito, conquanto os reclamem, jamais têm sido, devidamente, atendidos. O vereador Amaro Prociolo, justificando o seu pedido, enviou fotografia do sr. José Paulino Filho, acometido de grave moléstia e que tendo solicitado o auxílio-doença do IAPI, foi o seu pedido indeferido, por ter o aludido Instituto considerado o associado em aprêço apto ao trabalho. Disse ainda o edil que o mesmo vem acontecendo com os outros institutos, alheios completamente à necessidade urgente dos indifosos associados. As delegacias de Belo Horizonte não têm funcionado à altura e com isso pede as devidas providências.

CTA CONTROLA TRINCAS NOS EIXOS DAS LOCOMOTIVAS

Nas estradas de ferro, assim como em tôdas as instalações onde são utilizados eixos para transmissão de grandes potências, aparece um problema grave, qual seja o aparecimento de trincas no entôrno dos mancais dos eixos. O contrôle de tais trincas é um problema sério, uma vez que os métodos clássicos, exame por raios-X, magnaflux, spot-test, etc. não permitem determinar com precisão a evolução das trincas, como ainda não dão uma idéia exata da sua profundidade, além de exigirem o desmonte completo da máquina. Tal problema apareceu numa das ferrovias da Rêde Ferroviária Federal que solicitou ao Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) de São José dos Campos um estudo do problema. O estudo foi entregue ao Laboratório de Acústica e Sônica da Divisão de Eletrônica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), onde são executados rotineiramente estudos de ultra-sons e sônica em geral. O Grupo de Acústica e Sônica, depois de medidas minuciosas, nas oficinas da citada ferrovia, desenvolveu um método estatístico que permite acompanhar a evolução das trincas e falhas que possam aparecer nos eixos, sem desmonte da máquina, bastante, para a execução do exame, que uma face do eixo esteja livre. É então possível acompanhar a falha em cada eixo e comunicar à Chefia de Manutenção a profundidade exata da falha, sendo o eixo substituído antes que a trinca atinja seu ponto perigoso. O estudo, assim como os exames, são realizados num refletoscópio de fabricação "Siemens & Halske" instrumento no valor de US$ 5.000 que foi doado à Divisão de Eletrônica do I. T. A. pela "Siemens do Brasil S. A. Companhia de Eletricidade". Tal instrumento permitiu que o estudo de materiais e exame de falhas sofresse grande impulso e o desenvolvimento atual do Grupo de Acústica e Sônica é tal que o torna pràticamente entre os primeiros da América do Sul.

APÓS A DISCUSSÃO FOI BALEADO

O EMPREGADO DO FERRO-VELHO DEU UM TIRO NA COXA DO CONTENDOR

A discussão entre Antônio Fernando da Silva (pardo, solteiro, 32 anos, Rua Itabira, 807) e Valdir de tal, empregado de um ferro-velho na antiga Estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias, resultou no ferimento do primeiro, a bala. Valdir deu-lhe um tiro na coxa, fugindo em seguida. O fato ocorreu às 10,30 horas de ontem, na Rio-Petrópolis, em frente ao Novo Hotel. A vítima foi socorrida no SAMDU, estando as autoridades de Caxias à procura do criminoso.

Antônio Fernandes, a vítima

Recebeu o dinheiro e não prestou contas

Giberes de Almeida Castro, estabelecido com oficina mecânica de automóveis à rua dos Inválidos, 97, apresentou queixa-crime, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra seu ex-empregado Hélio Gomes Viana, morador à rua Elizeu Viscont, 285, em Catumbi. Diz o queixoso que Hélio passou a frequentar a firma, fazendo ali biscates e, aproveitando-se da confiança nêle depositada, recebeu de diversos clientes da oficina, quantias referentes a concertos de autos, num total de 35 mil cruzeiros, e não prestou contas.

DIRIGIA SEM HABILITAÇÃO

Atirou o carro contra a árvore — Apesar da infração, a senhora, após ser medicada, foi mandada em paz pelo comissário

O comissário Serafim Braga, usando de benevolência particular, deixou de autuar o casal Frederico José Guardia de Carvalho 35 anos, Rua das Laranjeiras 430, ap. 03) e Alsimídia Vale de Carvalho (branca, 25 anos), marido e mulher, não obstante ter d. Alsimídia dado um encontrão em uma árvore com o carro que dirigia sem a devida habilitação. O carro chapa 13-55-81, propriedade do sr. Frederico, sofreu danos materiais, a mulher ferimento no frontal. O fato ocorreu na Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua Almirante Cóckane. Foi notado pela patrulha 53, chefiada pelo guarda-civil 1.565, auxiliado pelo de número 2.086 que prendeu o casal e o conduziu ao 17.º Distrito Policial.

O gentil comissário recebeu os dois, mandou que a patrulha levasse a uma casa amiga dêles, na Rua Carlos Vasconcelos e, também, fazer o curativo indispensável na senhora no Hospital Sousa Aguiar. Em seguida, d. Alsimídia Vale e o sr. Frederico José foram colocados em seu próprio automóvel embora danificado pela guarnição da patrulha que, naturalmente, os aconselhou a descansar em casa, onde ninguém os incomodaria.

Reunião de atendentes

Para tratar do interêsse dos estagiários atendentes da Prefeitura, a direção do Asilo São Francisco de Assis, na Avenida 28 de Setembro, 109, está convidando todos os servidores — classificados ou não — para um encontro em sua sede, hoje, às 11,30.

Após a reunião, a direção do asilo oferecerá um almôço aos atendentes.

TERRENOS COM AGUA E LUZ, A PARTIR DE 50 MIL CRUZEIROS

prestações mensais de Cr$ 750,00, só não compra quem não quer ainda ajuda a fazer sua casa com algum material facilitado

Tratar com o Inspetor de Vendas LUIS FERNANDES ou SEBASTIAO CALDAS — CASAS NOVAS, C/ ENTRADA DE CR$ 30.000,00 E CR$ 2.200,00 MENSAIS

Rua São Pedro, n.º 24 — sala 5 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio — Distrito Federal — Rua Francisco Serrador, n.º 90 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Telefone 22-1714

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha 226 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

CONVÊNIO COM O ESTADO DE ALAGOAS — Um convênio visando à manutenção de serviços psiquiátricos de unidades hospitalares no Estado de Alagoas, foi firmado entre o Ministério da Saúde e o govêrno alagoano. Assinaram o acôrdo o ministro Mário Pinotti e o governador Sebastião Marinho Muniz Falcão. De conformidade com os têrmos do documento em aprêço, o Ministério da Saúde se obriga a aplicar a verba de um milhão de cruzeiros, no corrente exercício, com aquela finalidade, isso é, a manutenção de serviços psiquiátricos no Estado nordestino, cabendo ao Serviço Nacional de Doenças Mentais supervisionar o programa de aplicação dos citados recursos orçamentários destinados pelo govêrno federal. Ao ato de assinatura do convênio, que se realizou no gabinete do titular da pasta da Saúde, estiveram presentes, ainda, o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, professor Lopes Rodrigues, o diretor da divisão de cooperação e divulgação do SNDM, dr. Osvaldo Camargo, o dr. Rodrigues Ulisses de Carvalho, diretor do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho. Vemos, na foto, um aspecto do ato, no gabinete do ministro da Saúde

OPORTUNIDADE — Sítio em Japuíba

Vende-se um sítio em Japuíba, Município de Cachoeiras de Macacu com 84.700 m2 com boa casa, um animal de montaria um criador de porcos, 5 mil pés de bananas, 6 mil pés de café, canas milharais, 2 mandiocais. A 8 minutos do ponto do ônibus, 15 da estação e 1,30 horas do Rio. Para ver e tratar, procurar em Japuíba, no pôsto de gasolina o sr. Jahú Florentino

Tentará Patroa reaver a liderança

INDICAÇÕES

1.º Peregrina — Ungava — Xira
2.º Zé Curiboca — Estilhaço — Excesior
3.º Boomerang — Val — Arrebitado
4.º Eole — Baccarat — Nauta
5.º Flamme Enchantée — Patroa — Shell
6.º Uru — Ovidio — Bufalo Bill
7.º Cleclara — Vancouver — Claro de Luna
8.º Benghazi — Xenio — Comanche

Será apresentada em grande forma a futurosa filha de Sarabandy - As chuvas, porém, conspiram contra sua "chance" - Flamme Enchantée, a maior rival na pista pesada - Shell não cessa de progredir - Esperanças em Clematite e Fairuz - Apreciações sôbre o desfecho do clássico das potrancas, hoje, no Hipódromo da Gávea

Teremos esta tarde a disputa do Clássico "Luis Alves de Almeida" prova destinada a medir, mais uma vez, o valor da ala feminina da nova geração.

Até aqui não despontou a verdadeira líder das potrancas, ao contrário do que ocorreu na temporada finda quando Clareira logo se impôs na turma. Êste ano observamos que não teremos uma potranca do valor de Clareira e tanto assim é que o bastão da liderança vai passando de uma para outra competidora. A primeira a despontar foi Frauta que levantou o G. P. "Remonta do Exército", o primeiro cotêjo clássico das fêmeas. Mas logo a seguir, no clássico "Pereira Lima" era Patrôa quem tomava a liderança enquanto Frauta sofria acidente fatal de que resultou sua morte dias depois. Veio o terceiro compromisso clássico da turma, o "Barão de Piracicaba" e aí apareceu outra líder, Valquíria, que no entanto não está presente ao compromisso desta tarde. Das três que já passaram pela liderança é, pois, Patroa a única que aí está para tentar reaver a posição de honra.

EM GRANDE FORMA

Não conseguiu mais que o terceiro pôsto na carreira vencida por Valquíria, com Flamme Enchantée em segundo a potranca Patrôa, embora fôsse a grande favorita da competição. Não lhe faltava estado para vencer a prova mas seu rendimento decai em pista pesada, daí as razões do insucesso. Hoje volta em grande forma com exercícios magníficos por isso que tem altas possibilidades de vencer a carreira. As chuvas no entanto parecem conspirar contra a filha de Sarabandy pois devemos ter pista de grama pesada na qual não poderá desenvolver o máximo de seu poderio.

FLAMME ENCHANTEE GRANDE RIVAL

Mas se diminuem as possibilidades de Patrôa na grama pesada, ao contrário Flamme Enchantée tem sua chance aumentada pois não sofre o menor rebate nêsse estado de terreno. Até que se dá bem com êle, tendo uma vitória fácil na grama macia e o segundo lugar para Valquíria, na pesada. Seus trabalhos com vistas ao Clássico de hoje foram de molde a convencer quanto ao seu excelente estado de apuro pertencendo-lhe mesmo a melhor marca nos apronto realizados na pista molhada. Aparece, assim como o maior obstáculo às pretensões de Patrôa e muito provável é que nesta oportunidade venha também a tomar o bastão da liderança já que por suas atuações deve ser considerada um dos grandes valores da turma.

SHELL EM FRANCOS PROGRESSOS

Outro nome muito visado na competição é o da potranca Shell que vem de dois belos triunfos embora tivessem sido obtidos na pista de areia. Mas essa promissora filha de Inshalla progride dia a dia e de certo que fará grande exibição no cotêjo, podendo sem surprêsa alguma levar a melhor sôbre as favoritas. Uma única vez estêve na grama (molhada por sinal) e se portou a contento, perdendo apenas para Valquíria, uma carreira comum. Não deverá estranhar a pista portanto.

CLEMATITE E FAIRUZ: DUAS ESPERANÇAS

Considerada de grande futuro a potranca Clematite vai ao páreo como depositária de fundadas esperanças. Apenas devemos fazer restrições no que se refere à pista de grama pesada, na qual, como Patroa, filha de Cadir parece sofrer ligeiro rebate. Mas há muita fé em sua vitória, apesar disso.

Também os responsáveis por Fairuz mostram-se esperançosos quanto à apresentação desta filha de Magali que era excelente corredora na relva. Fairuz em duas apresentações logrou uma vitória, na areia leve. Mostrou-se então boa potranca tal a facilidade com que se impôs às rivais devendo atuar com destaque no Clássico "Luís Alves de Almeida". Seria ela uma nova líder em vista.

Isso é o que veremos logo mais ao final dêsse interessante cotêjo em que conheceremos um novo nome para liderar a turma, a não ser que vença a potranca Patrôa que apenas retomaria o lugar que já lhe pertenceu.

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Pelo que correu na última, Peregrina parece o melhor nome do páreo. Vamos dar-lhe o nosso voto nesta carreira inicial. Para a dupla Ungava é o nome que se impõe e até pode levar a melhor sôbre Peregrina. Terceira fôrça é Xira.

2.º PÁREO — Não convenceu a última corrida de Zé Curiboca, esperando seu treinador que êle venha a produzir muito mais e até ganhar. Será o nosso indicado. Estilhaço seu maior inimigo, eis porque ficamos com a dupla 13. Podem aparecer com sucesso ainda Excelsior e Tender.

3.º PÁREO — Seria na grama êste páreo, mas em face das chuvas, tôda a reunião, exceto o Clássico, deverá ser desenrolada em pista de areia. De qualquer forma é Boomerang a melhor indicação da carreira e tem o nosso voto. Seus inimigos são Val, Arrebitado e Lord Afonso. Vamos ficar com a 14.

4.º PÁREO — Na grama não seria fácil ganhar de Janczur, mas na areia vamos preteri-lo em favor de Eole, Bacarat e Nauta, entre os quais deverá decidir-se a vitória. Gostamos de Eole que estréia em turma accessível aos seus recursos. Dupla 14.

5.º PÁREO — Na grama pesada estamos inclinados a marcar Flamme Enchantée, embora sejam Patroa e Shell grandes adversárias. E ainda há esperanças em Clematitete e Fairuz, ambas potrancas de muito futuro. Vamos palpitar a dupla 14, que nos parece a melhor.

6.º PÁREO — Uru tem a nossa preferência. Mas não é "barbada" pois que encontrará grandes rivais em Ovidio, Búfalo Bill e Hoover. Como, porém, volta em companhia accessível ficamos com o pupilo de Ernâni Freitas para a vanguarda e dupla com Ovidio.

7.º PÁREO — Na pista sêca dificilmente ganhariam de Cleclara, mas ainda na raia molhada será ela a nossa preferida. Suas inimigas mais temíveis são Vancouver, Patsy e Claro de Luna. Agrada-nos a dupla 12.

8.º PÁREO — Para finalizar a sabatina indicaremos Benghazi que deve marcar novo êxito. Difícil parece-nos a dupla entre Xênio, Safari e Comanche. Só por palpite ficaremos com a 12.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
EOLE

Duas duplas:
5.º PÁREO — 14
7.º PÁREO — 12

Três placês:
PEREGRINA
EOLE
URU

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 90 mil — Às 13.40 horas

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Peregrina, D. P. Silva	55	20	2.º Jamaica-Drosera	1.4	GL	83"1/5	P. Morgado
2	Queguari, H. Cunha ..	55	50	6.º Xona-Ungava	1.4	AL	97"4/5	F. Sehn
2—3	Ungava, M. Silva	55	30	2.º Xona-Peregrina	1.4	AL	97"4/5	E. Freitas
"	Umbaúba, A. G. Silva	55	30	1.º Xira-Kobyla	1.4	AP	90"	E. Freitas
3—4	Xira, L. Rigoni	55	30	2.º Udaipur D'Iagrama	1.5	AL	91"3/5	L. Fer
5	Xêta, J. Marchant .	55	30	5.º Xona-Ungava	1.4	AL	97"4/5	M. Almeida
4—6	Qustalona, A. Marçal	55	40	1.º Haconga-Xama	1.2	AL	77"3/5	O. Serra
7	My Fair Lady, A. San	55	40	U.º Xona-Ungava	1.4	AL	97"4/5	G. Morgado
"	Xininha, I. Sousa ..	55	40	U.º Clareira-Urujaia	1.0	GM	58"	G. Morgado

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 14.05 horas

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Estilhaço, L. Rigoni	54	20	2.º Alight-Excelsior	1.5	GL	92"	C. Pereira
2	Iamanado, B. Cunha	54	50	9.º Vá Lá-Expresso	1.4	GL	94"3/5	O. Maria
3	Neap Prince, J. Ramos	54	50	6.º Alight-Estilhaço	1.5	GL	92"	W. Costa
2—4	Excelsior, G. Almeida	54	40	2.º Alight-Estilhaço	1.5	GL	92"	A. Feijó
5	Fratez, J. Portilho .	54	50	ESTREANTE				C. Tourin
6	Ingratito, A. Dorneller	54	50	ESTREANTE				R. de Sou
3—7	Zé Curiboca, D. P. Sil	54	30	4.º Alight-Estilhaço	1.5	GL	92"	R. Soares
8	Calippus, J. Marinho	54	40	ESTREANTE				W. Allain
9	Labatout, M. Nicky	54	50	8.º Alight-Estilhaço	1.5	GL	92"	A. de Sou
4-10	Tender, D. Moreno	54	50	ESTREANTE				P. Morgado
11	Pampô, J. Carlindo	54	40	5.º Alight-Estilhaço	1.5	GL	92"	T. Garcia
12	Monnaed, A. G. Silva	56	50	11.º Epico-Monte Branco	1.2	AL	76"3/5	B. Freitas

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 70 mil — Grama — Às 14.30 horas

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Boomerang, J. Port	56	20	2.º My Own-Ichabô	1.6	AP	104"2/5	P. Morgado
2	Sahid, P. Gomes .	56	50	ESTREANTE				P. Morgado
"	Lord Affonso, P. Labre	56	50	3.º Vero-Ibirapuitan	1.5	AP	101"1/5	Y. Penha
2—4	Ibirapuitan, G. Alm	56	40	8.º My Own-Boomerang	1.6	AP	104"2/5	O. Feijó
5	Titan, A. Portilho ..	56	50	9.º My Own-Boomerang	1.6	AP	104"2/5	F. Sehn
6	Jabôk, A. Santos ...	56	50	U.º My Own-Boomerang	1.6	AP	104"2/5	A. Morales
3—7	Val, J. Ramos	56	40	3.º Frioleiro-Narciso	1.2	AL	77"2/5	W. Costa
8	Ichabô, J. G. Silva	56	50	3.º My Own-Boomerang	1.6	AP	104"2/5	L. Tripodi
9	Ubijara, L. Benite	56	50	6.º My Own-Boomerang	1.6	AP	104"2/5	L. Benites
4-10	Kalchek, J. Barros ..	56	30	7.º Frioleiro-Narciso	1.2	AL	77"2/5	A. Rosa
11	Arrebitado, L. Rigoni	56	35	3.º Frioleiro-Narciso	1.2	AL	77"2/5	J. Burioni
"	Emok, L. Vaz	56	[illegible]	10.º Pentock-Grave	1.4	AP	[illegible]	J. Burioni

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60 mil — Grama — Às 15,00 horas

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Eole, M. Silva	54	20	2.º Cidaboy-Eole (SP)	3.0	AP	204"2/5	A. Rostw.
2	Campi, C. Paran	50	40	7.º Cachito-B. d'Or	1.4	GL	85"4/5	A. Morales
2—3	Nauta, A. Santos ...	50	30	6.º Compatriota-V. Cariri	1.6	AP	105"4/5	M. Salles
4	Jariot, A. G. Silva ..	50	50	2.º Ufanoso-Búlgaro (SP)	1.3	AL	84"2/5	J. Burioni
3—5	Janczur, J. Carlindo	52	30	1.º Cachito-Banjo	1.4	GL	84"2/5	B. d'Amore
6	Boa Vista, D. Moreira	56	50	5.º Compatriota-V. Cariri	1.6	AP	84"2/5	L. Ferreira
7	Ibañes, J. G. Silva ..	58	30	4.º Compatriota-V. Cariri	1.6	AP	84"2/5	O. Lopes
4—8	Cachito, I. Sousa	50	30	1.º Campi-B. d'Or	1.4	GL	85"4/5	A. Palm F.º
9	Baccarat, P. Fontoura	50	30	1.º Pai Tiago-Canotier	1.4	AP	90"4/5	C. Pereira
"	Banjo, J. Portilho ..	56	30	6.º Baccarat-Pai Tiago	1.4	AP	90"4/5	C. Pereira

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 250 mil — Grama — Às 15,30 horas

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	F. Enchantée, M. Silva	54	20	2.º Valquíria-Patroa	1.4	GP	97"4/5	J. S. Silva
2	Fadia, F. G. Silva ..	54	50	3.º Shell-Exaltada	1.4	AP	90"	Ed. Couti
2—3	Floramour, A. Reis .	54	30	1.º Exaltada-Valencia	1.2	GM	74"1/5	A. Barbosa
4	Clematite, L. Rigoni ..	54	40	1.º Irala-Cleclara	1.5	AP	97"2/5	P. Morgado
3—5	Shell, J. Portilho	54	35	1.º Exaltada-Kanagara	1.4	AU	90"	R. Carrap
6	Fairuz, A. Marçal ...	54	35	1.º Cleclara-Zoada	1.4	AL	90"	J. Attianes
7	Exaltada, I. Sousa ..	54	40	2.º Shell-Kanagara	1.4	AU	90"	G. Feijó
4—8	Patroa, E. Castillo ..	54	20	3.º Valquíria-F. Enchantée	1.4	GL	97"4/5	L. Ferreira
"	Zunga, J. Ramos	54	20	4.º Shell-Exaltada	1.4	AU	90"	L. Ferreira
"	Zafira, J. Marchant	54	20	6.º Valquíria-F. Enchantée	1.4	GL	97"4/5	C. Cabral

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,00 horas ("Betting")

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Ovidio, J. Portilho .	55	20	2.º Gorgorano-B. Bill	1.3	GL	79"	J. Morgado
2	Funqueleu, I. Sousa .	55	40	6.º Gorgorano-Ovidio	1.3	GL	79"	G. Feijó
3	Mirabeau, N/corre	55	40	U.º P. Morto-True Love	1.3	AP	83"2/5	A. Cardoso
2—4	Búfalo Bill, F. Viana	55	30	3.º Gorgorano-Ojavilo	1.3	GL	79"	A. D. Mont
5	Kaiser, L. Rodrigues	55	40	3.º Ukase-Duraznito	1.6	GL	96"3/5	B. Costa
6	Fujikura, D. Moreno	55	50	8.º Gorgorano-Ovidio	1.3	GL	79"	M. Mendes
3—7	Hoover, E. Castillo	55	40					L. Ferreira
8	Xacá, J. Marchant ..	55	30	4.º Gorgorano-Ovidio	1.3	GL	79"	O. P. Reis
9	Peteleco, A. Portilho	55	50	7.º Gorgorano-Ovidio	1.3	GL	79"	F. P. Sch
4-10	Uru, A. G. Silva	55	50	3.º Diorito-Outlaw	1.2	AL	74"3/5	E. Freitas
11	Zé Carlos, D. P. Silva	55	50	3.º Ágio-Comanche	1.4	AP	90"	A. Barbosa
12	Pabilto, L. Vaz	55	60	9.º Gorgorano-Ovidio	1.3	GL	79"	T. Garcia
13	Lebreu, W. Andrade	55	60	U.º Loureiro-Paranoá	1.3	GL	79"4/5	C. Gomez

7.º PÁREO - 1.200 m - Cr$ 80 mil - Grama - Às 16,30 horas ("Betting")

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Cleclara, J. Portilho .	54	20	2.º Fairuz-Zoada	1.4	AL	90"	R. Carrap
2	Mme du Bar, D. Mor	54	50	U.º Lakbi-F. Bleu	1.2	AP	78"4/5	O. Feijó
3	Imbuida, G. Mendon	54	50	U.º Clematite-Zoada	1.5	AP	97"2/5	M. Costa
2—4	Vancouver, I. Sousa ..	54	20	ESTREANTE				E. Freitas
5	Zaia, A. G. Silva ...	54	40	5.º Vá Lá-Expresso	1.4	GL	94"3/5	C. Ferreira
6	Zarmi, M. Silva	54	30	7.º Shell-Martyniela	1.0	AP	65"3/5	O. Ferreira
3—7	Claro de Luna, L. Rig	54	20	4.º Fairuz-Cleclara	1.4	AL	90"	F. P. Sch
8	Florina, N/corre	54	50	ESTREANTE				Ed. Cout
9	Igaçaba, J. Ramos ..	54	50	U.º Vá Lá-Expresso	1.4	GL	94"3/5	B. Carvalho
4-10	Patsy, E. Castillo	54	30	6.º Zafira-Vitamina	1.2	AL	76"1/5	L. Ferreira
11	Anália, D. P. Silva	54	40	5.º F. Enchantée-Fugitive	1.0	AL	64"1/5	P. Morgado
12	Queridere, F. Vianna	54	50	U.º Floramour-Patsy	1.2	AU	79"1/5	M. Mendes
13	Ibirapitanga, B. Cunha	54	50	ESTREANTE				N. Pires

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 90 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

		Ks	Ct	Retrospecto	Dist	Raia	Tempo	Treinador
1—1	Benghazi, L. Diaz ..	55	20	1.º Platino-Dollar	1.6	AP	102"3/5	M. Sousa
2	Quinsol, J. Ramos ..	55	40	8.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	E. Cardoso
2—3	Xênio, J. Marchant .	55	20	4.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	C. Cabral
4	Hervão, D. P. Silva	55	50	1.º Dollar-True Love	1.4	AU	93"	O. Maria
5	Jonlin, J. Carlindo ..	55	50	U.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	A. Corrêa
3—6	Safari, F. G. Silva ..	55	30	U.º Myron-Xenxem	1.6	AL	100"	B. Ribeiro
7	Torié, A. G. Silva ..	55	50	U.º Beto-Obediente	1.5	GL	90"2/5	M. Gil
8	Disco, M. Silva	55	30	5.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	C. Pereira
4—9	Lucky Prince, W. And	55	25	4.º Parietal-Seival	2.0	GL	123"4/5	Ex. Cout.
10	Comanche, O. Moura	55	40	3.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	A. Morales
"	Yira-Yira, A. Santos	55	40	7.º Didon-Dragonet	1.4	AL	88"	A. Morales

Tratamento da impotência sexual e rejuvenescimento para o homem e mulher

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante.
Diàriamente das 15 às 19,30 horas, exceto aos sábados. Rua Monte Castelo, 10, 1.º andar (Antigo Largo do Rosário). Tel. 43-7189

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80 000,00

		Ks	Ct
1—1	Etchika, M. Silva	55	30
2	Dacne, A. Santos	55	30
3	Only You, F. Vianna	55	40
2—4	Fortunata, M. Teixeira	55	30
5	Zoira, J. Marchant ..	55	35
"	Xeura, A. Portilho ..	55	35
3—6	Troika, J. Carlindo ..	55	30
7	Orizaga, I. Amaral ..	55	50
8	Hyassu, C. Dias	55	50
4—9	Opaline, J. Portilho ..	55	30
10	F. Rocaille, I. Sousa	55	40
11	Libônia, E. Furquim	55	50
12	Pacarana, N. Sev	55	50

2.º PAREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks	Ct
1—1	Festinho, M. Silva ..	54	20
"	Figural, J. Negrello	54	40
2	Moju, I. Sousa	54	50
2—3	Vietnan, A. G. Silva	54	20
4	Zombeteiro, J. March	54	40
5	Roward, F. G. Silva .	54	50
3—6	Itabino, J. Carlindo	54	40
7	Bom de Bico, P. Labre	54	50
8	Muscari, A. Marçal ..	54	50
4—9	Glenmore, A. Reis ...	54	30
10	Pampo, N/corre	54	40
11	Verdun, D. Moreno ..	54	40
"	Quejando, A. Santos	54	40

3.º PAREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60 000,00

		Ks	Ct
1—1	Sinfonia, A. Santos ..	50	20
2	Justicia, H. Cunha ..	50	50
2—3	Quitéria, O. Rosalvo .	56	30
4	Sestrosa, J. Baffica .	50	50
5	Florisa, B. Marinho .	50	50
3—6	La Morocha, E. Cast.	58	30
7	Kuty, J. G. Silva	60	40
8	Clava, J. Vieira	50	50
4—9	Violeta, I. Sousa	58	25
"	Guaporena, N/corre	52	25
"	Cloche d'Or, L. Rigoni	58	25

4.º PAREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70 000,00

		Ks	Ct
1—1	Don Flavito, J. G. Sil.	56	30
2	Crecy, M. Silva	56	20
2—3	Voluntarioso, W. And.	56	50
4	Rabaz, A. Cardoso ...	56	40
5	Ensueño, D. P. Sil ..	56	50
3—6	Verbete, E. Castillo ..	56	50
7	Sauterne, I. Sousa ..	56	40
8	Janjak, A. Santos ...	52	40
4—9	Chianti, L. Rigoni ...	56	50
10	Clamart, D. Moreira	56	50
"	Continental, B. Alves	56	50

5.º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 100 000,00 "HANDICAP ESPECIAL"

		Ks	Ct
1—1	Verbo, J. Marchant ..	57	20
2	Açoriano, A. Santos ..	50	30
2—3	Fanfare, M. Silva	53	20
"	Fagot, xxx	51	20
3—4	C. Prince, L. Rigoni	54	25
5	Bon Soir, I. Sousa ..	50	50
6	Voluntarioso, N/corre	50	50
4—7	Banal, C. Paranhos .	50	40
"	Tirafogo, E. Cast.	54	40
"	Mr. Bagé, A. Reis	55	40

6.º PAREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85 000,00 (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Xama, D. Moreno ...	55	20
2	La Tulipe, J. G. Silva	55	50
3	Lasiandra, C. Paranhos	55	40
4	Clavina, H. Cunha ..	55	50
2—5	Claque, M. Silva	55	25
6	Etoile, I. Sousa	55	40
7	Cuba, B. Marinho ...	55	50
"	Música, J. Marinho .	55	30
3—8	Clama, J. Portilho ..	55	25
9	Samoa, D. Moreira ..	55	40
10	Serena, D. P. Silva	55	40
11	Xoroca, J. Marchant .	55	50
4—12	Jumba, M. Teixeira ..	55	40
13	Larochéa, L. Diaz	55	30
14	Borboleta, P. Tavares	55	30
"	Perlintinha, A. G. Sil.	55	30

7.º PAREO — CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — ÀS 16,30 h — 1.500 METROS — CR$ 250 000,00 (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Zopo, J. Marchant ..	54	20
"	Zoró, J. Ramos	54	20
2—2	Arlechino, L. Rigoni	54	20
3	Grand Cônsul, F. Vian	54	40
3—4	Sheriff, A. Santos	54	30
5	Mercúrio, M. Silva	54	40
4—6	Roble, L. Diaz	54	20
7	Épico, I. Sousa	54	40
8	Frater, N/corre	54	—

8.º PAREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 85 000,00 (BETTING)

		Ks	Ct
1—1	Dollar, W. Andrade	55	30
"	Olimpo, D. Moreno ..	55	20
2	Cantinero, M. Teixeira	55	40
2—3	True Love, n. corre ..	55	20
4	Rebate, A. G. Silva ..	55	30
5	Pedrinho, L. E. Castro	55	50
3—6	Platino, E. Castillo ..	55	20
7	Loureiro, A. Portilho	55	40
8	Oiram, A. Nahid	55	50
4—9	Halfilier, M. Silva	55	30
10	Fogo Morto, L. Rigoni	55	40
11	Rififi, H. Cunha	55	40
12	Match, A. Reis	55	50

Clássico "Luís Alves de Almeida"

Reservado às potrancas desde 1942 a competição acima a ser disputada sábado, em homenagem a saudoso diretor da entidade bandeirante sócio de prestígio do Jockey Club e grande "turfman" foi pela primeira vez corrido em 1939 quando venceu Cami, montado por S. Batista. Na temporada seguinte Bagual foi o ganhador, guiado pelo J. Canales, bridão chileno, tambem falecido. A distância tem variado entre 1.400 e 1.500 metros, firmando-se nesta a partir de 1956, cabendo a melhor marca a Clareira que fêz 91 cravados, no ano passado, montada pelo Luis Rigoni. Êste profissional levou, ainda, ao disco, Jocosa e Garbosa II. A dotação inicial era de Cr$ 15.000,00 e a atual é de ... Cr$ 250 000,00. Desde que foi instituído o Clássico acima eis os ganhadores:

1939 — Cami, S. Batista
1940 — Bagual, J. Canales
1941 — Criolan, J. Mesquita
1942 — Danaé, L. Leighton
1943 — Sibelita, J. Zuniga
1944 — Gualicha, R. Freitas
1945 — Ofigia, J. Canales
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Halesia, R. Freitas
1948 — Jucema, D. Ferreira
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, S. Ferreira
1951 — Cúrragh, F. Irigoyen
1952 — Quilaia, E. Castillo
1953 — Jolosa, G. Cabrera
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Bellâtre, E. Castillo
1956 — Kuty, U. Cunha
1957 — Tunis, O. Ullôa
1958 — Clareira, L. Rigoni

Aprontos finais para amanhã

Para as carreiras de amanhã nosso repórter anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO

Etchika, M. Silva — 600 em 38"
Dacne, A. Santos — 600 em 37"2/5
Fortunata, M. Teixeira — 360 em 38".
Opaline, J. Portilho — 600 em 38"
Pacarana, N. Severino — 360 em 23".

2.º PAREO

Festinho, M. Silva, e Figural, J. Negrello — 600 em 38".
Moju, I. Sousa — 360 em 22"3/5.
Zombeteiro, J. Marchant — 600 em 37"2/5.
Itabino, J. Carlindo — 600 em 37" e 1/5.
Muscari, A. Marçal — 600 em 37".
Glenmore, A. Reis — 600 em 37".
Verdum, D. Moreno — 600 em 37" e 2/5.
Quejando, A. Santos — 600 em 37"2/5.

3.º PAREO

Sinfonia, A. Santos — 700 em 45" e 1/5.
Kuty, J. G. Silva — 800 em 51".
Cloche d'Or, L. Rigoni — 800 em 50".

4.º PAREO

Don Flavito, J. G. Silva — 800 em 37"4/5.
Crecy, M. Silva — 700 em 45"2/5.
Verbete, E. Castillo — 600 em 38".
Sauterne, I. Sousa — 800 em 53" e 1/5.
Janjak, A. Santos — 700 em 46".
Chianti, L. Rigoni — 800 em 56" e 2/5.

5.º PAREO

Verbo, J. Marchant — 1.000 em 67" e 2/5.
Açoriano, A. Santos — 800 em 52".
Fanfare, M. Silva — 800 em 52".
Fagot, M. Silva — 1.000 em 70".
Crown Prince, L. Rigoni — 800 em 48".
Tirafogo, E. Castillo — 800 em 51".

6.º PAREO

Olavina, H. Cunha — 360 em 23".
Claque, M. Silva — 700 em 45"1/5
Samoa, D. Moreira — 360 em 24".
Serena, D. P. Silva — 600 em 38".
Larochea, L. Diaz — 600 em 39".
Borboleta, P. Tavares — 600 em 37"2/5.

7.º PAREO

Zopo, J. Marchant — 700 em 46" e 4/5.
Zorô, J. Ramos — 600 em 37"2/5.
Sheriff, A. Santos — 800 em 49".
Mercúrio, M. Silva — 800 em 54".
Roble, L. Diaz — 700 em 42"4/5.

8.º PAREO

Dollar, W. Andrade, e Olimpo, D. Moreira — 600 em 37"2/5.
Rebate, A. G. Silva — 700 em 43".
Loureiro, A. Portilho — 800 em 51".
Fogo Morto, L. Rigoni — 800 em 58".

GRANDE QUEIMA

MOTIVO BALANÇO

Dormitórios imbuia 6 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças .... Cr$ 10.500,00
Dormitório chipandale grande variedade em marfim francês húngaro etc .... Cr$ 15.500,00
Salas de jantar rústico .... Cr$ 12.000,00
ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

TERRENOS — CAXIAS
Cr$ 600,00 mensais

LUZ

No Vilar dos Teles. Condução dia e noite. Todos recursos. Tratar em Caxias, diàriamente inclusive aos domingos, à Praça 25 de Outubro, n.º 106 — sobrado - sala 4

SEM ENTRADA

MAROBRAS

Temos vagas para

12 TORNEIROS
12 SERRALHEIROS
3 AJUSTADORES
6 SERALHEIROS meio-oficiais

DEVEM SABER LER DESENHOS INDUSTRIAIS

Apresentar

Estrada Rio-Petrópolis Km. 15,2

JARDIM PRIMAVERA

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis, 1961 — CAXIAS

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

TERRENOS - CAMPO GRANDE

Vendemos lotes, chácaras e granjas de 12 x 35, 15 x 50, 20 x 80, 30 x 100, a 10 minutos da Estação, com frente para a Rio—São Paulo — Av. das Bandeiras (asfaltada), com água encanada, luz e fôrça, diversas linhas de ônibus e lotações passando em frente ao loteamento — Grandes obras da F. D. F., todo comércio no local, farmácias Escolas Públicas, Postos Médicos, Hospitais e Maternidades. — Muita gente construindo e morando no local, ônibus direto à Candelária trens elétricos, etc — Em prestações mensais desde Cr$ 400,00, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre. — Damos contrato imediato em cartório, pelo Dec. Lei n.º 58, com a primeira prestação — Facilitamos a construção. — Temos condução para visitar o loteamento sem despesas ou compromisso. — Informações e vendas com F. ALMEIDA LIRA — CORRETAGEM, à RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 4.º ANDAR - SALA 423 - TELEFONE 43-8046 — (Reserve seus lugares diàriamente, das 8 às 19 horas)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
Casimiras - Linhos - Tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIANIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITORIA

Ademir "ressuscitou" o Olaria

Não tem contrato — Aplaudido pelos jogadores — O diretor deixou-o à vontade — Gostou da rapaziada — Olavo vai fazer fôrça – (Reportagem de Josadibe Jappour)

Na manhã de ontem, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA compareceu ao Estádio da Rua Bariri, ocasião em que foi apresentado aos jogadores e dirigentes o novo supervisor do Olaria Atlético Clube, Ademir Marques Meneses, antigo craque do Vasco da Gama, Fluminense e que por várias vêzes integrou seleções cariocas e brasileiras.

Entre os presentes, estava o presidente Epitácio Ferreira e sua esposa, dona Maria Mourão Ferreira, sr. José Marcelino, senhor Leônidio Novais e inúmeros adeptos olarienses.

NÃO EXISTE CONTRATO COM O OLARIA

Abordado, inicialmente, pela reportagem, Ademir teve oportunidade de esclarecer que não existe contrato entre êle e o Olaria apenas, com muita satisfação aceitou o convite formulado pelos senhores Álvaro da Costa Melo, Adriano Rodrigues e Alberto Triaciano para trabalhar com Jair Boaventura e Djalma, na orientação do quadro leopoldinense que participará do campeonato carioca de 1959.

Respondendo a outras perguntas, declarou: — "Não falei em dinheiro, isto porque não disponho de muito tempo para me dedicar inteiramente à nova função. Independente de tudo, tenho grande parte do tempo para meus afazeres na cerâmica". Finalizou Ademir: — "No entanto, estarei constantemente em contato com Jair Boaventura, traçando planos e resolvendo os problemas da equipe durante o campeonato".

APRESENTADO AOS JOGADORES

A seguir o antigo craque brasileiro foi apresentado aos jogadores e ao mesmo tempo que fazia uso da palavra, pedindo aos mesmos que jogassem à vontade neste primeiro treino de conjunto. Isto porque, a maioria sendo jovens ainda, naturalmente iria demonstrar certo nervosismo, o que não seria admissível; porque êle estaria observando as possibilidades de cada um. Os atletas como sinal de satisfação, aplaudiram calorosamente o novo supervisor e amigo.

O SR. VALENTIM BAIRO COLOCA ADEMIR À VONTADE

Enquanto os jogadores se exercitavam em conjunto, o senhor Valentim Bairo era abordado pela nossa reportagem e, declarava que qualquer assunto sôbre novos jogadores, era com Ademir

Perguntamos se houve desejo de contratar o médio Ivã, do Fluminense? "Bem, anteriormente fui procurar Ivã em seu consultório e não pude conversar a respeito. Mas, agora, o assunto é o Ademir quem dará a palavra final, se precisa ou não de mais alguém...".

ADEMIR ESTAVA SATISFEITO COM A RAPAZIADA

Quando o coletivo caminhava para o final, voltamos a falar com o "Queixo" sôbre os elementos que contava para organizar a equipe "bariri": — "A rapaziada é boa e poderemos aproveitar bons elementos. Domingo, pela manhã, vamos dar um novo treino e na quarta-feira, pela manhã, em São Januário, teremos uma solução mais ou menos favorável". Concluiu Ademir: — "Estamos com pouco tempo para uma preparação mais firme. O campeonato está próximo e tudo faremos para organizar uma "turma" que possa brigar durante a "guerra" que para nós é o campeonato".

OLAVO VAI FAZER FÔRÇA

Dentre os valores novos, encontramos o veterano Olavo, o zagueiro Jorge, de há muito vinculado ao clube olariense e o jovem arqueiro Félix, que atuou na temporada passada. Olavo como sempre brincalhão, declarou-nos: "Agora, vou fazer fôrça para tomar conta de um lugar, no time de cima. Ademir vai animar a rapaziada e terei de dar "duro" para merecer a posição". E antigamente, como era o "negócio" Olavo? "Bom, antigamente eu dava "duro" no Ademir para não deixá-lo fazer "goals". Mas, nunca pensei em atingir um craque como o Ademir", finalizou o valente jogador.

TREINO COM EMPATE EM BRANCO

A prática teve a duração de 90 minutos e finalizou com um empate sem abertura de contagem.

Os dois quadros treinaram assim:

TITULARES: Roberto; Marcelino e Murilo; Atanásio, Nei e Jorge; Mendes, Válter, Jaburu, Nelsinho e Cleuton.

RESERVAS: Félix; Bento e Norberto; Haroldo, Maurício e Olavo (Casemiro); Pedrinho, Paulinho, Nazaré, Carlos Alberto e Luís.

Domingo pela manhã será levado a efeito, novo coletivo na Rua Bariri. Ainda, com a presença de Ademir, Jair Boaventura, Djalma e o diretor de Futebol, sr. Valentim Bairo.

Ademir preferiu não citar nomes dentre os que estiveram em ação, acrescentou, apenas, que iria trocar idéias com o Jair, Djalma e, com os srs. Adriano e Melo. Mais tarde, poderia nos revelar maiores detalhes.

Ademir, na presença do repórter e de Jair Boa ventura, cumprimenta o antigo médio Olavo. (Foto de Vicente Miranda)

Noticiário do amadorismo

O Cruzeiro F. C. comunica — Assembléia Extraordinária — O Brasil Novo em Barra Mansa — Ciclismo — Aniversário do Matincêndio

CICLISMO

Viverá o ciclismo carioca, mais um dia de glória, com a realização da 6.ª Prova "Artur Quaglio", na qual estará reunida a elite do ciclismo metropolitano, em homenagem ao insigne desportista desaparecido.

O programa, que constará de 4 provas, destinadas às categorias oficiais da FMF, será iniciado às 8 horas, impreterivelmente, com a largada da prova de aspirantes; às 8,35 horas a de 3.ª categoria; às 9,25 horas e a de 2.ª categoria, e às 10,20 horas a prova principal do programa, ou seja a 1.ª categoria.

Esta última prova, será efetuada em 50 voltas, e a classificação desta, será feita por contagem de pontos, de 10 em 10 voltas.

Espera-se uma luta titânica entre os competidores, uma vez que entre os valiosos prêmios já deliberados, encontra-se uma bicicleta "Monark" para o vencedor de uma das provas, ao par da disputa do "Troféu Arthur Quaglio", de posse transitória, ora em poder do C. R. Vasco da Gama.

O CRUZEIRO F. C. Comunica — Por nosso intermédio, o Cruzeiro de Realengo comunica aos seus associados que fará realizar em sua sede na Rua Barão do Triunfo, 263, dia 20 do corrente, uma Assembléia Geral que tem seu início marcado para às 20,30 horas.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do Conselho Deliberativo do América F. C. de Marechal Hermes, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto em vigor, e em face de o presidente do clube ter pedido licença para tratamento de saúde, resolveu realizar uma Assembléia Geral, no próximo dia 28, com início marcado para às 14 horas, em primeira convocação ou às 16, em segunda. Deverão ser tratados, então, os seguintes assuntos: Preenchimento de cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal — Início da construção da quadra de basquette—Compra de material esportivo — Desligamento de sócios atrasados em pagamento. A reunião será realizada na sede Provisória do Clube — Rua Costa Filho, 13 - Bloco 7 - Apartamento 302.

O BRASIL NOVO, EM BARRA MANSA — No próximo domingo, o Brasil Novo, popular clube de Madureira levará até Barra Mansa, a sua equipe de futebol. Preliarão os cariocas com junto daquela cidade fluminense.

1.º ANIVERSÁRIO DO MATINCÊNDIO ESPORTE CLUBE

Transcorrendo no próximo dia 20 de junho o primeiro aniversário de fundação do Matincêndio Esporte Clube, a diretoria terá o prazer de oferecer aos senhores sócios uma mesa de doces e refrigerantes naquela data.

A solenidade, que será simples e apenas de confraternização e regozijo, terá lugar na sede do clube, às 10,30 horas e deverá estender-se até às 12 horas, para não prejudicar a realização dos jogos contra a Associação Atlética Lopes Sá, com início marcado para às 13,30 horas.

Comandante de ataque pretendido pelo Flamengo

TERESINA, 19 (Asapress) — O comandante de ataque do River, o famoso terror das defesas piauienses, Carlito está sendo pretendido pelo Flamengo, do Rio de Janeiro.

O clube carioca já iniciou as negociações, esperando-se para breve um desfecho.

O gigante nipônico, que hoje fará sua primeira apresentação no Brasil, enfrentando o húngaro Shober no Ginásio do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte

KIMURA ESTRÉIA ESTA NOITE

Em Belo Horizonte, frente ao húngaro Anton Shobe, a apresentação do lutador japonês — Grande expectativa — Valdemar Santana foi ver seu futuro adversário — Elaborado o programa para o dia 1 de julho próximo no Maracanãzinho

Finalmente, estréia hoje no Brasil o famoso lutador Kimura. Sua apresentação ao contrário do que esperávamos, dar-se-á em Belo Horizonte, no Ginásio do Minas Tênis Clube. O adversário de Kimura será o húngaro Anton Shober.

Ontem à tarde Kimura, seu patrício Taizeo Yano e o advogado Liborni, seguiram para a capital mantanheza e pouco antes do embarque tiveram oportunidade de externar seu otimismo em relação ao combate de hoje que deverá ser na modalidade de luta-livre americana.

VALDEMAR SANTANA ASSISTIRA A LUTA DE KIMURA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, o conhecido lutador Valdemar Santana que vem especialmente para assistir o "peGa" entre o campeão mundial de judô, o japonês Kimura e o húngaro Anton Shober na noite de amanhã, no Ginásio do Minas Tênis Clube.

O confronto em si, está despertando o mais vivo interêsse por parte dos amantes do violento esporte, antecipando-se uma arrecadação jamais vista em exibições dessa natureza.

O objetivo de Valdemar Santana, é observar a técnica e tática do renomado judoca oriental pois com êle fará duas exibições. A primeira no Rio de Janeiro, dia 1 de julho, e a segunda em Salvador como revanche, seja qual fôr o resultado da inicial

CRONISTA: CONVIDADO

Como convidado especial deverá acompanhar o lutador baiano, o cronista Milton Borga, que terá a incumbência da cobertura especializada do grande espetáculo para a ASAPRESS.

JA ELABORADO O PROGRAMA DO DIA 1.º

Já foi devidamente organizado o programa de lutas a ter lugar dia 1.º de julho no Ginásio Gilberto Cardoso quando Kimura estreará no Rio enfrentando Valdemar Santana num combate de jiu-jitsu com duração prevista para 40 minutos.

Tal programa apresenta várias surprêsas. São 4 preliminares e tôdas elas na modalidade de luta livre americana. Na semifinal reaparecerá o famoso Renê Bastos enfrentando Wilson De Vitta Carbono), Orivaldo Silva Osmar Marcelo e Paládio Borba, na oportunidade estarão estreando na luta-livre.

Eis o programa completo:

1.ª luta: Black-Rã (Ac. Brasil) x Osmar Marcelo (Ac. Achiles-De Vitta); 2.ª — Orivaldo Silva (Ac. Fada- x Valdevino Pereira (Flamengo); 3.ª — Paládio Borba (Ac. Brasil) x Mário Rita de Oliveira (Flamengo); 4.ª — Wilson De Vitta (Ac. Achiles-De Vitta) x Renê Bastos (avulso).

Todos os combates serão de 3 "rounds" de 5 minutos por um de descanso.

Final: Kimura x Valdemar Santana (jiu-jitsu), 4 "rounds" de 10 minutos por 2 de descanso.

A "LUTA" NAS ENTIDADES

Um diretor do Ferroviário de Curitiba propôs ao Botafogo um amistoso a ser realizado em Curitiba, no dia 12 de julho.

O jogador Hilton, do América, que se encontra excursionando com o clube rubro, teve o seu contrato registrado na Federação.

O C.T.F. reunido, resolveu:

Será enviada ao Comitê Olímpico consulta para saber se o futebol brasileiro vai participar das Olimpíadas de Roma.

Decidiu também que a Seleção Juvenil Brasileira obedecerá ao Plano Paulo de Carvalho (Comissão Técnica), que com tanto sucesso foi usado na Taça do Mundo.

Vicente Feola foi convidado para supervisor. Os jogos do Torneio João Havelange, serão observados por membros da Comissão Técnica.

O quadro de juízes para o torneio João Havelange será formado por três árbitros de cada Federação.

Foi ventilada a possibilidade de ser criada a Taça Norte, que seria disputada de dois em dois anos pelas Seleções do Norte e Nordeste.

Já aceitaram tomar parte na disputa da Taça Brasil os seguintes campeões estaduais: Vasco (Rio); Rio Branco (Espírito Santo); ABC (Rio Grande do Norte); Hercílio Luz (Santa Catarina); E. C. Bahia (Bahia); Ceará Sporting Clube (Ceará) e E. C. Recife (Pernambuco). Aguarda-se outras adesões.

Segue amanhã a Seleção Carioca — Com destino a Resende seguirá amanhã em ônibus especial, a delegação Carioca Juvenil, que irá realizar um prélio contra a seleção daquela cidade.

PERMANENTES

Agradecemos a remessa que nos foi feita pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, dos permanentes 39 e 40 para as reuniões sociais e desportivas do corrente ano.

O Botafogo só cederá Didi por 15 milhões

O Real Madri oferece pelo "passe" do craque 10 milhões — O atacante campeão do mundo ameaça abandonar o futebol — Sua espôsa, Guiomar, está tratando do passaporte

O caso Didi ainda permanece em cartaz, porquanto as bases oferecidas pelo Real Madri não satisfazem ao Botafogo no que tange à parte financeira, já que o clube espanhol propôs 10 milhões quanto o grêmio de General Severiano não concorda com tal proposta.

Assim, sendo, o caso permanecerá ainda por mais algum tempo ocupando o noticiário dos jornais pois, como todos sabem, o famoso craque campeão do mundo quando daqui embarcou com destino à Europa integrando a delegação botafoguense, o fêz com o propósito de ficar naquele continente, pois, conforme declarações do próprio "player" seu sonho é terminar a carreira esportiva defendendo um clube europeu.

O BOTAFOGO SÓ CEDERÁ POR 15 MILHÕES

Ao que parece o maior obstáculo para as pretensões do jogador em defender as côres do campeão da Taça Europa está sendo o seu clube o Botafogo, já que, conforme declarações do sr. Otávio Pinto Guimarães o clube espanhol ofereceu pelo passe do craque campeão do mundo a importância de 10 milhões, enquanto o grêmio da estrêla solitária só cederá o atestado liberatório por 15 milhões de cruzeiros.

GUIOMAR TRATA DO PASSAPORTE

Por outro lado, dizem que Guiomar espôsa do craque em questão, está tratando do passaporte, a fim de ir ao encontro de Didi.

LUVAS & QUIMONOS

REAPARECEU GIACOMO BODERONI

A segunda rodada do campeonato de boxe das Fôrças Armadas serviu de motivo para o reaparecimento do juiz Giacomo Boderoni, que há muito vinha sendo boicotado pelos dirigentes da FMP. Boderoni atuou na luta final, entre Orlando Almeida e Manuel Pontoja (ambos da Marinha), vencida pelo primeiro aos pontos.

VALDEMAR X ARTUR EMÍDIO, EM ITABUNA

Na próxima semana Valdemar Santana e Artur Emídio estarão viajando para a Bahia a convite do prefeito de Itabuna, a fim de se exibirem (capoeiragem) naquela cidade. De Itabuna os dois atletas irão a Ilhéus, devendo regressar ao Rio no dia 29, na antevéspera, portanto, da luta com Kimura.

MESA REDONDA NA RADIO CONTINENTAL

Esta tarde (15,15) estarão na Rádio Continental: Carlos Gracie, Carlos Renato — êste representando Validemar — e outras figuras conhecidas das rodas pugilísticas da cidade, participando de uma "mesa redonda" comandada pelo locutor Israel Junkel. Na oportunidade serão transmitidas algumas declarações de Kimura.

Fomos convidados para tomar parte no programa e lá estaremos.

EMPATOU O INTERNACIONAL COM O PEÑAROL

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asapress) — No prélio disputado esta tarde, em Montevidéu, no Estádio Centenário, o Internacional desta capital, em disputa do Troféu "Governador Leonel Brizola", empatou com o Penarol por 0x0.

O jôgo, do princípio ao fim, caracterizou-se pelo equilíbrio de fôrças, sendo justo o resultado que se verificou após os 90 minutos de peleja.

Na arbitragem da contenda internacional, atuou o apitador argentino Mário Blazzi.

A segunda partida entre os dois clubes será jogada nesta capital, em data que será oportunamente marcada.

Espetacular vitória do Bonsucesso

RECIFE, 19 (Asapress) - Prelìando esta noite na Ilha do Retiro, o Bonsucesso do Rio de Janeiro, derrotou o Santa Cruz, pelo marcador de 2 x 0.

O Bonsucesso formou com: Zé Maria, Jacaré e Renato, Antônio, Brandãozinho e Nico; Geraldo, Artoff, Válter, Russo e Hélio.

O Santa Cruz com Mauro; Gaspar e Ivon; Biu, Clóvis e Nargel: Jorginho, Sílvio, Domício, Nilton e Ronaldo.

Na fase final, foram expulsos 3 jogadores, 2 do Bonsucesso e 1 do Santa Cruz, foram êles: Válter, Russo e Ivon.

Os goleadores foram: Válter aos 38' da primeira etapa e Artoff, na fase complementar, aos 30 minutos.

O juiz foi o sr. Argemiro Félix.

A renda somou a [illegible]: Cr$ 114.000,00.

JOÃO SALDANHA:

"O ritmo da equipe traduz a fadiga geral"

Declarações do técnico antes de deixar Milão — Jogadores do esquadrão alvinegro criticam a atuação do juiz da partida

MILÃO 19 (FP) — Interrogado pelos jornalistas, antes de deixar a capital da Lombardia, o sr. João Saldanha, treinador da equipe brasileira de futebol do Botafogo, declarou que os seus jogadores se ressentiam atualmente da fadiga acumulada no transcurso de doze "matches" disputados desde o começo da sua "tournée" na Europa, acrescentando: "O ritmo da equipe traduz, por outro lado, essa fadiga geral. Mas estamos contentes com o balanço da "tournée. Efetivamente, até agora ancançamos nove vitórias, concedemos um empate e sofremos uma única derrota, na Suécia".

O técnico João Saldanha reconhece que o quadro botafoguense está cansando com os jogos sucessivos

Com referência ao "match" disputado anteontem à noite contra os campeões da Itália, o A C. Milão, declarou o maravilhoso zagueiro brasileiro Ninton Santos: "Foi um excelente confronto, sobretudo no primeiro tempo. Os mileneses têm uma boa equipe e pude constatar que Liedholm é o mesmo jogador que tive a oportunidade de admirar no campeonato mundial, na Suécia".

Outros jogadores, como o goleiro Ernâni, o zagueiro Cetali e o ponta direita Garrincha, criticaram a arbitragem, esclarecendo: "O sr. Silvio Ferrari, realmente pratica uma política de compensação que prejudicou consideràvelmente o jôgo das duas equipes". Finalmente, qualificaram de "brasileiro" o entusiasmo manifestado pelos espectadores milaneses.

O ponta esquerda Zagalo, ferido no comêço do segundo tempo, está pràticamente restabelecido, mas não poderá participar do próximo "match" que o Botafogo disputará na Espanha. Espera, contudo, participar de outro "match" antes do fim da "tournés" na Europa.

Estréia o Fluminense no Amapá

Hoje contra um combinado local — Ótima campanha vêm fazendo os tricolores pelo norte e nordeste do país — Saldo de 24 gôls em oito partidas — Maurinho deu vida nova ao ataque — Time provável para hoje

O Fluminense, tendo em vista, o próximo campeonato carioca de futebol, programou uma excursão pelo Norte e Nordeste do país, a fim de que sua direção técnica pudesse armar uma equipe digna de suas tradições e ao mesmo tempo pensar com reais possibilidades na conquista do título máximo.

Assim é que depois de estrear em Pernambuco, onde apesar de não sofrer nenhuma derrota, empatou duas vêzes consecutivas, o quadro orientado por Zezé Moreira melhorou de produção e nas partidas seguintes dava cabal amostra de seu poderio tendo, inclusive, em uma das pelejas disputadas em Belém do Pará, goleado impiedosamente o Clube do Remo, que dias antes havia conquistado brilhante empate a um outro quadro do Rio de Janeiro.

Em sua última apresentação a equipe das Laranjeiras também venceu de goleada, sendo seu adversário o Pinheiral, que finalizou o prélio amargando um revés contundente pelo elevado escore de 8 x 1.

ÓTIMA CAMPANHA

A campanha empreendida pelo aristocrático grêmio das Laranjeiras, tècnicamente tem sido das melhores, pois nos oito prélios disputados até o momento sua vanguarda marcou nada menos de 36 "goals", enquanto a defensiva foi vazada sòmente 12 vêzes, apresentando portanto um um bom índice, o que até certo ponto deixa sua imensa torcida com grandes esperanças no certame que se aproxima.

HOJE, CONTRA UM COMBINADO

Em mais uma apresentação a equipe carioca estar-se-á exibindo, hoje, no Território do Amapá contra um combinado formado por elementos do Trem-Amapá e Macapá.

Procurarão os pupilos de Zezé Moreira marcar mais um triunfo nesta campanha invicta que vem fazendo por gramados nordestinos.

MAURINHO E CLOVIS BRILHAM

O quadro carioca que se vinha firmando jôgo a jôgo, melhorou ainda mais com a inclusão do ponteiro Maurinho, recentemente contratado, e que foi lançado no quadro contra o Pinheiral, tendo uma ótima performance, tanto na extrema-direita como na esquerda, já que o "coach" o lançou um tempo em cada extrema, a fim de melhor aquilatar suas qualidades.

A outra surprêsa grata para os fãs das Laranjeiras é a recuperação técnica de Clóvis, que se vem constituindo numa verdadeira muralha na defesa tricolor.

A PROVAVEL EQUIPE

Para o embate de hoje a equipe do Fluminense, salvo algumas modificações deverá ser a seguinte: Castilho; Marinho e Pinheiro; Altair, Edmilson e Clóvis; Maurinho, Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

CLÓVIS: o eficiente centro-médio tricolor vem recuperando sua [illegible] e hoje estará novamente em ação na defesa tricolor contra um [illegible]

ATACADO A DENTADAS PELO PUNGUISTA

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 20 de junho de 1959 — N.º 1667

"Bateu" a carteira do passageiro e passou-a ao comparsa, que fugiu — Ao tentar fazer o mesmo, foi interceptado por outro passageiro e o agrediu — Prêso e autuado

O soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Sebastião Lírio, de número 6.733, ontem, na Estação de Brás de Pina, no interior de um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, prendeu o punguista Antônio Francisco Simões (prêto, solteiro, 20 anos, Rua São Pedro, 264, em Duque de Caxias). O marginal estava atracado em luta corporal com o passageiro Ubirajara Sena do Rêgo Barros (branco, casado, 20 anos, Travessa Guandura, 90, Vila da Penha, em quem aplicou violenta dentada).

Ubirajara estava sentado ao lado do cidadão Manuel Afonso de Castro (branco, casado, 60 anos, Rua Capitão Damasceno, 115, em Caxias), quando viu o punguista retirar do bôlso do ancião uma carteira de cédulas. Imediatamente, investiu contra o marginal, atracando-se com êle e gritando por auxílio. O soldado foi atraído pela confusão que logo se formou e assim, pôde colocar as mãos no delinqüente. Dentro da carteira do sr. Manuel Afonso estavam 11 mil cruzeiros. O punguista foi entregue ao Pôsto Policial da Leopoldina, e, posteriormente, removido para o 21.º Distrito Policial, já que a ocorrência se verificou naquela jurisdição.

Quando interrogado, declarou que passara a carteira para um parceiro seu, cujo nome desconhece. Em seu poder foi encontrada uma carteira de mulher contendo 120 cruzeiros. Disse que na noite anterior havia roubado a mesma de uma môça.

O punguista foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. As autoridades esperam localizar o outro indivíduo que teria recebido a carteira das mãos do bandido prêso.

Ubirajara Sena, exibindo a marca da dentada

Manuel Afonso, o punguеado

Antônio Simões, o punguista

Ladrões na casa
do ministro Pascoal Carlos Magno

LEVARAM UMA BIBLIA DO SÉCULO XVII, DESFALCANDO A COLEÇÃO DE ANTIGUIDADES

Ministro Carlos Magno

Ladrões arrombadores penetraram, ontem, pela madrugada, na residência do ministro Pascoal Carlos Magno, na Rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Teresa. Os marginais conseguiram o intento, ultrapassando um basculhante, localizado sôbre a porta dos fundos. Já no interior fecharam cuidadosamente a porta do quarto onde dormia o ministro, fazendo a seguir a "limpeza". Os bandidos não tiveram contemplação com a fabulosa coleção de antiguidades e levaram uma Bíblia do século XVII, várias bandejas de prata e de ouro, além de objetos de uso pessoal, como uma caneta Parker-61, e vários ternos.

Nossa reportagem avistou-se

(Conclui na 2.ª pág.)

Oferecida denúncia contra o repórter Mário Morel

O promotor Mário Tobias, ofeceu ao juiz da 4.ª Vara Criminal, denúncia contra o repórter Mário Morel na queixa apresentada pelo delegado Aguinaldo Amado, por crime de calúnia e injúria, com referência as publicações feitas por aquêle repórter no magazine "Mundo Ilustrado".

Furtaram 12 quilômetros de fios
do Departamento dos Correios e Telégrafos

DESDE NOVEMBRO ÚLTIMO VINHA AGINDO A QUADRILHA — VENDIAM O PRODUTO DO ROUBO A UMA RECEPTADORA

Desde novembro do ano passado, as autoridades do 30.º Distrito Policial, vêm sendo notificadas da existência de uma

(Conclui na 2.ª página)

A receptadora

Os ladrões de fios

A CAMIONETA COLIDIU COM A AMBULÂNCIA DO SAMDU

Três feridos levemente — Após medicados no Getúlio Vargas, retiraram-se

Hélio Nogueira Chagas (prêto, casado, 31 anos, motorista, Rua Curitiba, 171, Realengo), Pedro Gonçalves (branco, solteiro, 20 anos, industriário, Rua Nossa Senhora das Graças, 946, casa 1, em Ramos) e Antônio Soares de Sousa (branco, casado, 31 anos, operário, Rua Nossa Senhora das Graças, 1171, Ramos), ontem, apresentando contusões e escoriações generalizadas, deram entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados.

Todos foram vítimas da colisão verificada ontem, na Avenida das Bandeiras, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra, entre a camioneta chapa DF-7-47-36, em que viajavam, dirigida por Hélio e uma ambulância do SAMDU que, inesperadamente, parara à sua

(Conclui na 2.ª pág.)

Em que deu a esperteza do Agílio...

Deu 4 700 cruzeiros por uma falsa apólice de 200 mil — Acusou, injustamente, dois trabalhadores como sendo os vigaristas — Admoestado pelo comissário, que ainda o autuou por porte ilegal de arma

Agílio, e de blusão de couro, tendo à esquerda os trabalhadores a quem acusou

Agílio Pereira Matos (brasileiro, prêto, casado, 32 anos, funcionário do IBGE, Rua Dr. Nunes, 897) caiu no "conto do paco", na segunda-feira passada, cêrca das 11,45 horas, em frente à entrada da Estação Lauro Müller, na Rua Elpídio Boamorte. Dirigia-se ao SAPS para almoçar, indo depois trabalhar em sua repartição, em São Cristóvão. Foi abordado, então, por um indivíduo de côr, que lhe pediu uma informação. Fêz ver ao desconhecido que estava apressado, mas, ainda assim o homem insistiu. Dizia ser baiano e estar chegando de Volta Redonda, onde havia comprado, de um "gringo da prestação", uma apólice. Pouco depois o mesmo vendedor queria comprar-lhe de volta a apólice trocando-a por

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima

Antônio Urbano Gomes

Assaltaram o garçom

Prêso um dos ladrões pelo guarda-noturno, que se encontrava nas imediações

Dois indivíduos assaltaram o garçom Paulino Garcia Martinez (,solteiro, 25 anos, Rua Pedro de Carvalho, 520). O fato ocorreu na madrugada de ontem, nas proximidades do "Cabaré Novo México", na Lapa e

(Conclui na 2.ª pág.)

Cortou a carótida
do companheiro de cela

"Pneu", com o seu crime, quase provoca um motim na Ilha Grande

Uma luta corporal entre dois detentos, na Colônia Penal Cândido Mendes e que terminou com o assassínio de um dos lutadores deu motivo a um motim, de que participaram todos os recolhidos. A situação chegou a tal ponto que foi necessária a intervenção dos administradores da Colônia e dos componentes da guarda policial. A polícia de posse de metralhadoras e auxiliada por um refôrço pedido em tempo, pôde dominar a situação, atemorizando os amotinados.

O ladrão Alvaro da Silva, vulgo "Pneu" e o criminoso Jorge Guimarães, ambos companheiros de cela, às últimas horas da tarde de quarta-feira passada, desentenderam-se e foram às vias de fato. Os detentos que já se achavam recolhidos as suas celas, tudo apreciavam, acompanhando o desenrolar da luta aos gritos e aos bate-bate de encontro às grades. O alarido chamou a atenção da guarda que correu ao local, não encontrando meios de dominar "Pneu" que, de posse de uma faca enferrujada, cortava, naquele instante, a carótida do seu desafeto. Nessa altura dos acontecimentos, os reclusos, não suportando a tensão de que es-

(Conclui na 2.ª página)

Jorge Ferreira, o guarda baleado

A POLÍCIA "DE ÔLHO" NA ILHA DO SOL

Corre perigo a concessão dada a Luz Del Fuego

Luz del Fuego encontra-se em apuros com a Polícia. O titular da Delegacia de Costumes e Diversões, informado de que Luz estava forçando os operários encarregados da construção de uma "boite", na Ilha do Sol, a trabalharem nus fêz-lhe, ali, uma visita, devassando os terrenos e apreendendo documentos e albuns de fotografias. A autoridade, de conformidade com o que viu e com o que apurou, notificou à União sôbre os fins a que Luz del Fuego pretende destinar a ilha da qual é concessionária há oito anos. Deseja ela plantar na ilha a sede do Clube Naturalista Brasileiro, com "boites" e outros tipos de diversões. Diante disso é possível que a nudista venha a perder a sua já célebre Ilha do Sol.

Luz del Fuego, naquela oportunidade prestou declarações à Polícia. Disse que não vem pondo em funcionamento o Clube Naturalista Brasileiro, em seu recanto. As autoridades, desconfiadas determinaram que a Ilha do Sol, doravante, passará a ser vigiada por policias, a fim de se constatar a procedência das aludidas declarações.

Era voz corrente que Luz del Fuego, em face da invasão da polícia aos seus domínios iria formular queixa junto ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Não compareceu, até então.

(Conclui na 2.ª página)

Candidato a prefeito ganhou um milhão e 200 mil no bicho...

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Segundo rumores, o candidato do PSD a Prefeitura de Ingá, teria ganho um milhão e duzentos mil cruzeiros no "bicho", nesta Capital. Pode-se assim prevê, que se depender de sorte o candidato pessedista será eleito.

"OLHA O PARAÍBA"!

Por causa da brincadeira, a criança foi ferida a barra de ferro

O menor ferido e a sua genetriz

O menor Luís Teixeira Gomes (branco, 7 anos, colegial, filho de Elvira Augusto Gomes e Eduardo Gomes, residentes na Rua Euclides da Rocha, 48), na manhã de ontem, quando se dirigia para a Escola Marechal Trompowski, localizada nas proximidades do Túnel Novo, onde estuda, acompanhado de um grupo de colegas, todos menó-

(Conclui na 2.ª pág.)

Comprou a geladeira e na hora de pagar sumiu

A firma Distrise, (Distribuidora de Fogões, Ferro, Aço e Materiais de Construção S.A.), estabelecida à rua Debret, 23-B apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Alvaro Cunha, que se lhe apresentou para comprar uma geladeira "Kelvinator", dizendo-se proprietário de um estabelecimento especializado na fabricação de casas de madeira, à Av. Rio Branco, 185, ap. 10002, e residente no mesmo local, ap. 1120. A firma queixosa diz que o sr. Alvaro Cunha deu um sinal de 7 mil cruzeiros, assinando 20 duplicatas de 2.150 cruzeiros cada, não tendo resgatado nenhuma delas e desaparecendo dos locais que poderia ser encontrado. A polícia vai tomar providências já tendo aberto inquérito a respeito.

Baleado na mão o guarda-noturno

Desconhece o motivo da agressão, bem como a identidade do agressor

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)